

Vanessa Silvestre Neves

**Investimento no Mercado de Ações:
Uma visão pós pandemia, novas tendências
e tecnologias do mercado**

Dissertação defendida em provas públicas na Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa, no dia 04 de Setembro de 2023, nomeado pelo Despacho de Nomeação n.º: 300/2023, de 03 de julho de 2023, para obtenção do grau de Mestre em Economia perante o júri com a seguinte composição:

Presidente: Professora Doutora Ana Cristina Freitas Brasão

Arguente: Professor Doutor Carlos Eduardo Capelo Ramos do Rosário

Orientador: Professor Doutor Paulo Fernando de Sousa Pereira Alves

Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa
Escola de Ciências Económicas e das Organizações
Lisboa
2023

Dedicatória

Dedico esta dissertação a minha querida mãe, a minha fonte constante de incentivo, direção e orientação. Mesmo estando longe, a sua presença sempre se faz presente na minha vida. O meu apoio incondicional em todos os momentos, nunca permitindo que eu desista. Tenho plena consciência de que é uma das pessoas mais importantes da minha vida.

Durante todo o período do mestrado e além, esteve ao meu lado, proporcionando um ambiente de bem-estar, mesmo nos momentos mais difíceis, incentivando-me a não desistir jamais. Foi quem me introduziu ao mercado financeiro e ensinou-me, desde cedo, a cuidar dos meus investimentos. Até hoje, continua a orientar-me e estudar o mercado comigo.

Mãe, sou imensamente grata por todos os momentos em que você esteve ao meu lado, me incentivando e ajudando a tornar-me a pessoa que sou hoje. O seu amor e apoio incondicionais moldaram o meu caminho e a minha trajetória. Te amo demais e só tenho a agradecer-te por tudo.

Com todo o meu carinho,

Vanessa Neves

Agradecimentos

Gostaria de expressar os meus sinceros agradecimentos à minha família e amigos, que estiveram ao meu lado de maneira incondicional, oferecendo apoio e suporte nos momentos mais desafiadores ao longo dos meus estudos. A sua presença constante proporcionou um ambiente de bem-estar fundamental para o meu progresso.

Um agradecimento especial aos meus orientadores Professor Paulo Alves e Professor Eduardo Tomé, que desempenharam um papel fundamental durante todo o processo de construção desta dissertação. Onde as orientações e direcionamentos guiaram-me pelos melhores caminhos para desenvolver um trabalho de estudo sólido e significativo.

Também gostaria de expressar a minha gratidão à Coordenadora do curso, Professora Ana Brasão, que não apenas me orientou como aluna, mas também esteve disponível em diversos momentos para me ajudar a concluir esta dissertação da melhor maneira possível. A sua colaboração foi fundamental para aprimorar o trabalho, além de auxiliar na divulgação da minha pesquisa dentro da universidade. Agradeço também aos meus colegas de classe, que contribuíram de diversas formas ao longo do curso.

A todos que, de alguma maneira, ajudaram-me ao longo dessa jornada, deixo os meus mais sinceros agradecimentos.

Atenciosamente,

Vanessa Neves

Resumo

A dissertação aborda um estudo sobre o mercado de ações, com foco nos investimentos nesse mercado, especialmente em relação aos impactos pós-Covid-19 e às tecnologias presentes. O investimento em ações é uma modalidade de alto risco, o que ressalta a importância de considerar cuidadosamente os aspetos relevantes para mitigar os riscos. Com o intuito de esclarecer até mesmo para pessoas menos familiarizadas com o assunto, a dissertação foi desenvolvida para destacar os principais aspetos envolvidos nos investimentos em ações, especialmente após eventos recentes.

O principal objetivo é fornecer esclarecimentos sobre os aspetos essenciais que todo investidor ou pessoa interessada em iniciar no mercado de ações deve conhecer e dominar antes de começar. Isso inclui compreender a natureza do mercado de ações, a sua origem e o conhecimento necessário para ingressar nesse tipo de investimento. Além disso, o estudo visa destacar os riscos envolvidos nessa modalidade, como fatores externos e internos podem afetar o desempenho de uma ação, como observado durante o período de pandemia, e a importância de estar atento a esses aspetos.

Adicionalmente, a pesquisa enfatiza a importância de se familiarizar com as técnicas utilizadas para analisar o mercado de ações, explorando as possibilidades de aumentar a rentabilidade da carteira de investimentos e mitigar riscos. Busca-se compreender as principais tecnologias atualmente presentes no mercado e a sua atuação, assim como perceber o seu potencial de apoio aos investidores.

A metodologia de estudo adotada compreendeu uma abordagem qualitativa, que busca compreender os fenômenos relacionados aos investimentos em ações, especialmente diante dos desafios pós-pandemia e das novas tecnologias. Essa abordagem baseou-se na revisão de conteúdos literários e artigos especializados na área financeira. Além disso, uma abordagem quantitativa também foi empregada por meio de uma pesquisa de mercado, com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento das pessoas em relação a investimentos e até mesmo poupança. E com isso foi possível perceber que muitas pessoas quando conseguem poupar algo, ainda existe um receio muito grande de escolher o mercado de ações principalmente pelo alto risco envolvido e levantados ao longo da dissertação.

Os estudos levantados ao longo da dissertação nos ajuda a ter uma clareza maior do mercado, assim como indicar aspetos que devem ser levados em consideração antes de investir. Concluindo que qualquer pessoa que venha a trabalhar ou escolher o mercado de ações, precisa estar preparado e estudar bem o mercado, principalmente fazendo uso das novas tecnologias, pois foram criadas para nos ajudar e melhorar ainda mais nosso dia a dia. Basta saber como utilizar ao seu favor.

Palavras Chaves: Mercado de ações, investimentos, riscos, operações, tecnologia.

Abstract

The dissertation addresses a study on the stock market, focusing on investments in this market, especially about post-Covid-19 impacts and present technologies. Investing in stocks is a high-risk modality, which underscores the importance of carefully considering the relevant aspects to mitigate risks. To clarify even for people less familiar with the subject, the dissertation was developed to highlight the main aspects involved in investments in stocks, especially after recent events.

The main objective is to clarify the essential aspects that every investor or person interested in starting in the stock market must know and master before starting. This includes understanding the nature of the stock market, its origins, and the knowledge required to enter into this type of investment. In addition, the study aims to highlight the risks involved in the modality, how external and internal factors can affect the performance of a stock, as observed during the pandemic period, and the importance of being aware of these aspects.

Additionally, the research emphasizes the importance of becoming familiar with the techniques used to analyze the stock market, exploring the possibilities of increasing the profitability of the investment portfolio, and mitigating risks. It seeks to understand the main technologies currently present in the market and their performance, as well as to perceive their potential to support investors.

The adopted study methodology comprised a qualitative approach, which seeks to understand the phenomena related to investments in shares, especially in the face of post-pandemic challenges and new technologies. This approach was based on the review of literary content and articles specializing in the financial area. In addition, a quantitative approach was also employed through market research, to assess people's level of knowledge regarding investments and even savings.

And with that, it was possible to notice that when many people manage to save something, there is still a great fear of choosing the stock market mainly due to the high risk involved and raised throughout the dissertation.

The studies raised throughout the dissertation help us to have greater clarity of the market, as well as indicate aspects that must be taken into account before investing. Concluding

that anyone who comes to work or chooses the stock market needs to be prepared and study the market well, especially using new technologies, as they were created to help us and improve our daily lives even more. Just know how to use it to your advantage.

Sumário

Dedicatória.....	2
Agradecimentos	3
Resumo	4
Abstract.....	6
Introdução.....	10
1. Metodologia	12
Parte A – Revisão da Literatura	13
2. Conceitos	13
2.1. O que é o Mercado de Capitais	13
3. Teorias Funcionamento do Mercado de Ações.....	15
3.1 Ideia geral	15
3.2 Tipos de Ações e Mercado primário	16
3.3 Mercado Secundário de Ações	20
3.4 Operações no mercado.....	21
3.5 Operações à vista, a termo, opções e contratos futuros	24
3.6 Regulação	25
3.6.1 CMVM	26
3.6.2 CVM	26
3.7 Empresas negociadas	27
3.8 Análise Técnica.....	30
3.9 Análise Fundamentalista	33
4. Principais Riscos.....	36
5. Contribuição na Economia	40
6. Tecnologias e Tendências do Mercado	44
Parte B - Caso Prático.....	50
7. Mercado de Ações pós COVID-19	50
7.1 O que foi a pandemia da COVID-19	50
7.2 Pandemia e o mercado de Ações	51
8. Busca de Investimento em ações	58
9. Discussão	60
10. Conclusão	63
Bibliografia	66

Índice de Figuras

Figura 1 - Crescimento da 1 Sem GameStop - Fonte: CNBC	19
Figura 2 - Maiores Empresas na Bolsa – Fonte: Investing.com	22
Figura 3 - Maiores empresas mundialmente segundo Market Cap - Março'22 - Fonte: Companiesmarketcap.com.....	28
Figura 4 - Maiores empresas Europa segundo Market Cap - Março'22 - Fonte: Companiesmarketcap.com.....	29
Figura 5 - Quadro funcionamento Analise Técnica - Fernandes, 2014.....	32
Figura 6 - Risco e Retorno Fonte: Nord Research	36
Figura 7 - Nível de Impacto da Tecnologia nos Mercados Financeiros Institucionais – Geral (Próximo 3-5 anos) – Fonte: Greenwich Associates 2019 Future of Trading Study	47
Figura 8 - Variação semanal no preço dos índices de ações - ECB (2020), FED (2020a), Investing.com (2020).....	51
Figura 9 - Índice S&P 500 – janeiro'19 até março'20 - Fonte: Yahoo Finance.....	52
Figura 10 - Projeções de Crescimento do World Economic Outlook - Fonte: IMF.org	54
Figura 11 - Crescimento Ações Amazon out'19 a mar'22 – Fonte: Yahoo Finance.....	55

Anexo

Pesquisa Investimentos.....	69
-----------------------------	----

Introdução

Cada vez mais pessoas estão em busca de fazer algum tipo de investimento, seja ele com o intuito de poupar, ou multiplicar seu capital. Mas deixando claro que poupar no sentido de guardar dinheiro e fazê-lo render e não apenas deixá-lo em uma poupança que já sabemos que isso não nos traz muito retorno financeiro. Então com isso surge mais pessoas a se interessar pelo mercado de ações. Como uma possibilidade de multiplicador de capitais. Seja ele para pessoa individual, para uma entidade ou empresa.

Vale ressaltar que o mercado de ações é proveniente do Mercado de Capitais, que não só atualmente, mas desde muitos anos já desempenha um papel determinante e de muita importância para o desenvolvimento econômico de países. Pois é considerando uma grande fonte de recurso para economia, é através dos tomadores de recursos, os investidores e poupadores que se fortalecem e aquecem o mercado e consequentemente gerando valor para o desenvolvimento da economia e que será mais detalhado ao longo deste trabalho.

Em busca de perceber melhor sobre o mercado de ações, de onde vem e como é seu funcionamento, mas acima de tudo buscando entender os desafios enfrentados para iniciar investimentos no mercado ou até mesmo se manter de forma saudável como multiplicador de capital. Pois além de ser algo desafiador, o mercado de ações está exposto a muita volatilidade como por exemplo eventos pontuais em empresas ou até mesmo mundiais como foi a pandemia do COVID-19 onde nos fez ver o mundo de uma forma diferente e que mudou e agitou como nunca antes o mercado de ações mundialmente, muitos podem ter perdido dinheiro, mas sempre têm quem possa aproveitar a oportunidade para fazer dinheiro, e é isso que também será analisado.

Outro fator importante que será visto é como estão as novas tecnologias envolvidas nesse mercado, pois quando surgiu o mercado de ações, para se comprar uma determinada ação de uma empresa, tínhamos de facto um papel que dizia o que tínhamos determinada parcela de empresa X, muito diferente do momento atual, onde podemos através do ecrã de um computador ou telemóvel comprar e vender ações de uma empresa. Mas também o que está por vir? São perguntas que serão estudadas com o intuito de entender o que um investidor enfrenta na hora de investir no mercado de ações e que deve levar em

consideração. Por fim tentar com isso observar o que faria mais pessoas adentrar nesse mercado financeiro. O que poderia ser feito para mais pessoas investir em ações e o que falta para isso, pois tendências do mercado é que não param de surgir fazendo com que seja mais perceptível fazer esse tipo de investimento. Pois hoje é possível através de vídeos aprender novas táticas de investimentos, aprender sobre o mercado ou ainda aprender tecnologias que pode otimizar nosso tempo na hora investir.

1. Metodologia

A dissertação conta com uma abordagem de pesquisa na sua maior parte qualitativa que busca entender os fenômenos que giram em torno dos investimentos em ações, perante os seus desafios principalmente pós-pandemia e com as novas tecnologias através de conteúdo literário e de artigos da área financeira.

Assim como menciona (Carmo & Ferreira , 2008) a importância de uma pesquisa documental adequada é de extrema importância, locais principalmente adequados como bibliotecas. Sendo assim, foi utilizada bibliografias como etapa inicial deste trabalho acadêmico, com o objetivo de reunir principais informações sobre o tema em questão, e com o intuito de trazer informações assertivas para o trabalho.

Vale ressaltar que como se trata de um assunto não só atual, mas que tem mudanças constantes na forma de lidar e investir no mercado, fez-se necessário a inclusão de informações mais atuais e conteúdos digitais na sua maioria. Também com a missão de complementar o conteúdo de bibliografia já recolhido em livros utilizados ao longo da pesquisa. Assim como deixar uma pesquisa mais rica ao acessar conteúdos em bibliotecas também digitais, mundialmente.

Pois assim como menciona (Silva & Menezes, 2005) a relação custo-benefício quando se compara o tempo necessário para se buscar conteúdos impressos com relação aos digitais, o tempo gasto é infinitamente menor, fazendo com que documentos digitais agilizem ainda mais o processo de estudo.

E afim de complementar os conteúdos literários e para perceber melhor a “busca por esse tipo de investimento” um dos capítulos dessa dissertação, foi elaborada uma breve pesquisa onde os entrevistado foram questionados quanto ao seu grau de conhecimento e relação com o universo financeiro de investimentos nas suas vidas. Assim como investimentos no mercado de ações.

Parte A – Revisão da Literatura

2. Conceitos

2.1. O que é o Mercado de Capitais

Primeiramente precisamos compreender o que é o mercado de capitais que é onde podemos encontrar a operação de bancos e instituições financeiras e também bancos de investimentos. É o sistema financeiro responsável pela intermediação entre quem precisa captar fundos para financiar os seus projetos e com quem, por outro lado têm a disponibilização dos recursos para financiar projetos. Basicamente é um sistema que viabiliza um processo de capitalização.

Os mercados financeiros já existem há muito tempo, desde do início da humanidade como lembra bem (Levinson, 2020) desde os tempos que agricultores se viram na necessidade de negociar a sua colheita em troca de sementes para a próxima safra ou ainda se o seu cesto de mandioca poderia ser trocado por uma determinada quantidade de peixes, ou seja, ainda existia uma volatilidade desde essa época, mas essas decisões independentes desses agricultores já fizeram com que constituísse um mercado financeiro básico, mas que ainda assim esse tipo de mercado cumpria muitos dos propósitos dos atuais mercados financeiros.

De acordo com (ROSS, 2002), o mercado financeiro é dividido por duas categorias básicas, sendo elas: o mercado monetário, composto pelos títulos de dívida a curto prazo, e o mercado de capitais, no qual são transacionados títulos de dívida de longo prazo e as ações, no qual vamos adentrar nesse estudo. E pode-se dizer que o mercado de capitais historicamente nos traz duas lições, a primeira que sempre há uma recompensa pelo risco e a segunda é que quanto maior a recompensa em potencial, maior será o risco.

Para (Neto A. A., 2019) o mercado de capitais no processo de desenvolvimento económico assume um papel altamente relevante, sendo um grande municiador de recursos permanente para a economia, em virtude da ligação que efetua entre os que têm capacidade de poupança, no caso os investidores, aqueles carentes de recurso de longo prazo. O mercado de capitais surge como forma de suprir as necessidades de investimento dos agentes económicos, por meio de diversas modalidades de financiamentos a médio e longo prazos para capital de giro e capital fixo.

O mercado financeiro é composto por intermediários e instituições de apoio, onde se reúnem os interesses de tomadores e emprestadores, levando o capital a fluir pela economia. O mercado de capitais como é conhecido, está dividido em mercado primário e secundário, onde basicamente é no mercado primário onde um título é negociado a primeira vez e secundário quando já é quando um título já é negociado pela segunda vez.

No mercado primário é que entidades governamentais e empresas vendem novas emissões de ordinárias e preferenciais, títulos corporativos e títulos do governo, notas e letras no mercado primário para financiar melhorias nos negócios ou expandir as operações (Chen, 2022). E a venda no mercado primário basicamente ocorre quando os títulos da empresa são colocados à disposição de investidores, através de ofertas públicas iniciais, os IPO's como são conhecidos, sigla em inglês. A empresa determina quantas ações deve colocar à disposição dos investidores e valor mínimo que quer receber por ações.

“IPO – Oferta Pública de Ações, é a abertura de capital de uma companhia pode ocorrer através de uma emissão primária de ações. O IPO é a siglas em inglês de Initial Public Offering, é a primeira venda de ações de uma companhia no mercado, dando início a futuras negociações em bolsas de valores. O IPO pode também ser primário ou secundário. Na oferta primária de ações, a sociedade capta diretamente de novos recursos para financiar seus ativos, apresentando como contra partida o aumento de capital. Nas ofertas secundárias, são principalmente os controladores que oferecem partes de suas participações e de novos investidores. Não há entrada de novos recursos para a empresa, não há alteração do capital. O que ocorre é somente um aumento do número de acionistas”. (Neto A. A., 2015).

Agora, por exemplo, se esses mesmos compradores dos títulos via oferta de IPO decidem vender as suas ações, esses mesmos títulos já passam a ser do mercado secundário. Sendo assim, uma bolsa de valores pode ser o local de um mercado primário quanto do mercado secundário. Pois, na bolsa de valores pode-se tanto adquirir um título pela primeira vez quanto pela segunda. Basicamente se uma ação é proveniente de um investidor e não mais de um mercado primário, da empresa emissores dessa ação ela já se torna em si uma operação do mercado secundário (Chen, 2022).

3. Teorias Funcionamento do Mercado de Ações

3.1 Ideia geral

Como mencionado anteriormente, atualmente podemos arriscar dizer que cada vez mais pessoas estão entrando no mercado de ações, mais pessoas estão buscando formas de fazer o seu capital multiplicar e fazer algum tipo de investimento. Claro que o mercado financeiro é muito amplo e permite que tenhamos algumas opções de investir o nosso dinheiro.

Para entender o seu funcionamento e mais especificamente quais são os maiores desafios tanto de quem investe no mercado, para quem está começando ou quanto para quem quer iniciar seus investimentos em ações, quais os principais desafios enfrentados. Primeiramente precisamos ter claro o conceito de investimentos, “[...] Investimento representa a ampliação de capital em alternativas que promovem o aumento efetivo da capacidade produtiva de um país, determinando maior capacidade futura de gerar riqueza (rendas) (Neto, 2015). É importante ressaltar, também levantado pelo mesmo autor que o conceito de investimento para a economia é um pouco diferente do que pode ser considerado para pessoas ou empresas, pois o autor levanta o facto que para a economia o investimento está vinculado a criação de riqueza e não pelo simples facto de transferência de propriedade de um bem.

Pois por exemplo ao se adquirir ações dentro de uma Bolsa de valores, não podemos tratar como investimento no olhar econômico pois estamos a falar de transferências de posses, por se tratar de um mercado primário, mas sim quando ocorre a primeira comprada ação, o chamado IPO, isso já dentro do mercado primário aí sim temos uma criação de riqueza motivada pela canalização direta do capital investido na empresa, e assim consequentemente considerada como investimento no sentido da economia.

Vejamos primeiramente a definição do termo ações, segundo (Neto, 2015) [...] “As ações constituem-se em títulos representativos da menor fração do capital social de uma empresa (sociedade anónima, sociedade por ações ou companhia). O acionista não é um credor da companhia, mas um coproprietário com direito a participação em seus resultados”. Ou seja, no momento que adquirimos seja ela uma pequena parcela de uma

empresa, estamos também através dessa forma tornando-se proprietário de uma parte dessa empresa, mesmo em pequenas frações. Lembrando que ao adquirir essa fração de uma empresa, o investidor não passa à ter direitos em agir sobre a empresa.

3.2 Tipos de Ações e Mercado primário

A origem das ações, muito simplesmente, significa posse como bem mencionado por (Levinson, 2020), que sua ideia de posse de ações data dos tempos medievais, tornando-se um fenómeno durante o período renascentista, quando grupos de mercadores se juntaram para financiar a expansão comercial com os primeiros banqueiros para negociar empréstimos, assim surgiram as primeiras empresas detidas por acionistas. O autor também trás dados em que a primeira empresa detida por acionista poderá ter sido a companhia Holandesa das Índias Orientais, fundada por mercadores holandeses em 1602 e que emitiram certificados de titularidade de ações negociáveis, mas que falira dois séculos mais tarde.

E já agora é importante dizer que as ações atualmente são emitidas em sua maioria, na forma de escritura, sem fazer necessária a emissão física de certificados (Neto A. A., 2019). E são classificadas de acordo com a sua natureza dos direitos e vantagens que conferem os seus titulares, sendo elas de três espécies: ordinárias, preferenciais e de fruição ou gozo. (Neto A. A., 2019) também nos trás uma melhor definição de cada uma delas:

1. **Ações Ordinárias:** Sua principal característica é o direito de voto, permitindo assim que o acionista tome decisões para com a empresa. Decida por resultados, deliberem sobre o destino da sociedade, analisem e votam, além de algumas outras atividades pertinentes como promover alterações em estatutos. Vale ressaltar que quanto aos dividendos, sua distribuição aos acionistas ordinários normalmente é efetuada em função do dividendo obrigatório previsto em lei.
2. E já as **ações preferenciais** apresentam as seguintes preferências e ou vantagens:
 - a. Preferência no recebimento de dividendos, devendo isso ocorrer antes dos acionistas ordinários;
 - b. Vantagem no recebimento dos dividendos, com a fixação de um dividendo mínimo obrigatório ou fixo;

- c. Preferência no reembolso do capital em caso de liquidação da sociedade;
- d. Acumulação das vantagens e preferências enumeradas;

Vale ressaltar que devido esses privilégios na divisão dos dividendos, as ações preferenciais não costumam ter direito a voto e consequentemente não participa das deliberações da empresa;

3. E quando nos referimos as **ações de gozo ou fruição**, são as que geralmente as pessoas conseguem ter acesso através de uma bolsa de valores. Lembrando que ainda podem permanecer em contas de depósito, em nome de seus titulares, denominadas estruturais e podem circular no mercado de capitais sem a emissão de títulos de propriedade. E assim tendo algumas vantagens como:
- a. Dividendos, mesmo tendo esse tipo de ação, muitas empresas permitem e dão o direito á recebimento dos dividendos o investidor que adquirir esse tipo de ação no mercado.
 - b. Bonificação, quando é feita a emissão e distribuição gratuita aos acionistas, sendo proporcional a quantidade de sua participação de capital com novas ações emitidas. Ou seja, o acionista que participar mais emitindo ações suas na bolsa para esse uso de gozo ou fruição pode se beneficiar com isso.
 - c. Valorização, os subscritores de capital também podem se beneficiar com a valorização de suas ações, isso sempre dependendo da quantidade de ações emitidas e do preço de compra e venda da mesma no mercado.
 - d. Direito de subscrição, os atuais acionistas passam a ter o direito de serem previamente consultados (preferência) em todo aumento de capital, com a visão de aquisição de novas ações emitidas. E também o direito a subscrição pode ser vendido em bolsa à terceira.

Quando vamos iniciar algum tipo de investimento em ações é importante ter algumas considerações, principalmente com relação aos preços pois são inúmeros fatores que podem contribuir na volatilidade de preço tanto fatores internos da empresa quanto fatores gerais de mercado. (Levinson, 2020) nos trás alguns fatores listados de forma aleatória:

Lucros – dependem em parte de fatores internos da empresa, mas que também podem ser fortemente influenciados por fatores externos como por exemplo taxa de cambio, taxa de crescimento económico ou ainda com tendências demográficas. Mas que nada mais são do que a diferença entre a receita que a empresa gera durante determinado período e as despesas em que incorreu. Mas que é importante ressaltar que nem sempre o lucro é uma boa forma de medir a riqueza de uma empresa, pois a mesma pode “gerir” os lucros ao controlar as datas de recebimento e de pagamento e escolher métodos contabilísticos alternativos.

Taxas de Juros – Quando altas, normalmente fazem baixar os preços das ações. Investidores experientes costumam ver a inflação como perigosa para os valores dos ativos, visto que investidores acharão o Mercado de Ações menos atrativo, pois em outros mercados, como o mercado de renda fixa e o mercado de depósitos bancários, proporcionará maiores lucros sem risco. Fazendo com que por exemplo um investidor passe a considerar um investimento de renda fixa mais conveniente do que o ganho com dividendos por exemplo.

Notícias Económicas gerais – Se tem um grande fator que pode afetar o mercado, é esse o de notícias económicas, pois qualquer nova informação seja ela sobre a taxa de crescimento económico, de emprego, gastos dos consumidores ou outras variáveis económicas podem ter um impacto significativo nos preços das ações.

Tendências de Mercado – Inexplicavelmente de vez em quando, investidores podem simplesmente começar a gostar de uma determinada categoria de ações ou ainda de uma ação específica, fazendo que ocorra o efeito manada, onde investidores percebem um fluxo maior de pessoas a ir para determinada ação e vão também, fazendo com que os preços aumentem devido à alta procura sem nem um motivo específico ou apenas porque um determinado grupo de investidores determinaram. Recentemente um bom exemplo disso foi o ocorrido com as ações da empresa GameStop em 2021, embora não saibamos exatamente como tudo levou as proporções que aconteceu exatamente, após a chamada rebelião causada no Reddit¹ podemos dizer que WallStreet nunca mais será a mesma. Um grupo de jovens investidores reuniram-se em uma comunidade com basicamente uma

¹ Reddit é uma rede de comunidades onde as pessoas podem mergulhar em seus interesses, hobbies e paixões.

missão e objetivos principais: aumentar os preços das ações para obter lucros para si mesmos e, ao mesmo tempo, forçar os investidores estabelecidos a abandonar as apostas pessimistas contra empresas em dificuldades, como GameStop (GME). Esse movimento fez com que as ações da GameStop no mesmo dia valorizasse 13%, mas não parando por aí, dois dias depois subiu 57%, então 27% e assim por diante². Abaixo podemos ter uma visão melhor do fenômeno.

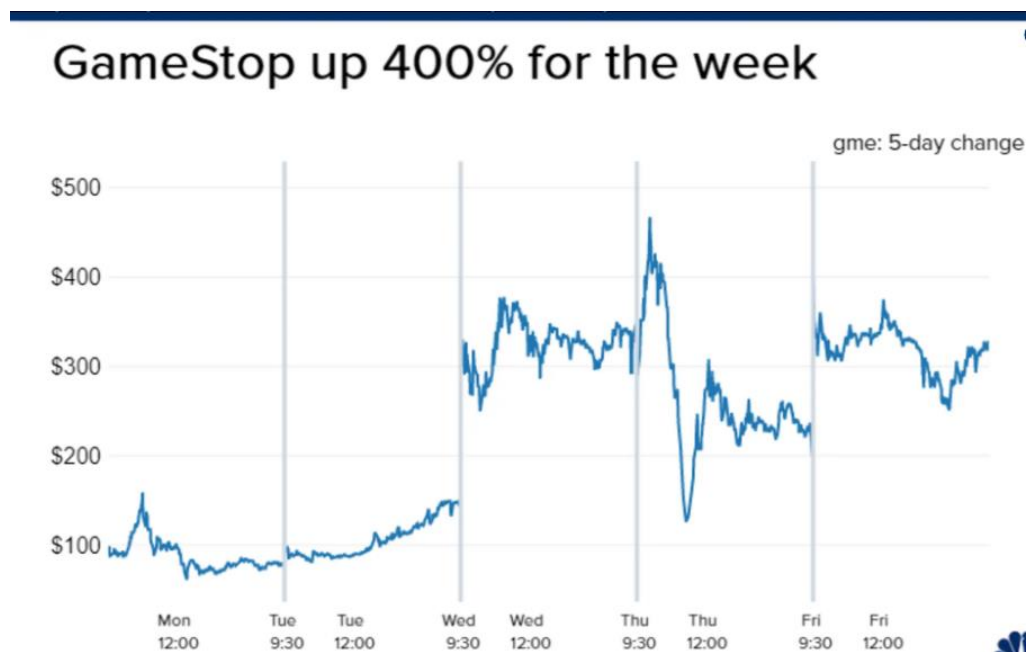


Figura 1 - Crescimento da 1 Sem GameStop - Fonte: CNBC

Importante ressaltar que o mercado primário como mesmo o nome já refere-se, é de onde surge as primeiras negociações que ocorrem entre os emissores dos investimentos e os investidores. Onde o dinheiro é captado diretamente pelas empresas emissoras dos investimentos.

Mais especificamente, conhecemos o mercado primário de ações através de uma oferta pública inicial (IPO), na qual a empresa vende ações diretamente aos investidores em troca de capital. O IPO é a sigla em inglês para *Initial Public Offering*, é a primeira venda de ações e assim dando início a futuras negociações na bolsa de valores. Nessa oferta primária de ações, a empresa capta diretamente de seus investidores recursos para

² Cfr. <https://edition.cnn.com/2021/01/30/business/gamestop-reddit-rebellion-explained/index.html> – Acedido em março de 2023.

financiar seus ativos, apresentando como contrapartida o aumento de capital. (Neto A. A., 2019)

O processo começa com a empresa contratando um banco de investimento para ajudar a realizar a oferta pública inicial. O banco de investimento trabalha com a empresa para determinar o preço e a quantidade de ações a serem emitidas. Uma vez que o preço da ação é determinado, a empresa e o banco de investimento iniciam um roadshow para promover a oferta pública inicial. Durante o roadshow, a empresa se reúne com potenciais investidores para apresentar informações sobre a empresa e os termos da oferta pública inicial.

Quando a oferta pública inicial é concluída, as ações são negociadas no mercado secundário, onde os investidores podem comprar e vender as ações entre si. As empresas não recebem mais capital quando as suas ações são negociadas no mercado secundário.

3.3 Mercado Secundário de Ações

Logo agora vejamos o secundário, que passado a primeira etapa de colocação das ações em mercado, as negociações desses títulos passam a se realizar e denominar mercado secundário. Que sempre irá circular através de uma bolsa de valores e sempre instituições devidamente autorizadas por comissões de valores mobiliários como a CMVM em Portugal e CVM no Brasil como veremos mais adiante.

O Mercado Secundário registra unicamente a transferência de propriedade dos títulos e valores mobiliários, não determinando variações diretas sobre os fluxos de recursos das sociedades emitentes. Onde empresas apenas se beneficiam de recursos das negociações que ocorrem no mercado primário, não se beneficiando diretamente das negociações que ocorrem no mercado secundário (Neto A. A., 2015).

Vejamos algumas principais aspetos que podemos observar entre o mercado primário de ações e o mercado secundário de ações. Algumas das principais diferenças são:

1. Propósito: O mercado primário é onde as empresas emitem ações pela primeira vez, visando levantar capital. Já o mercado secundário é onde os investidores compram e vendem ações entre si, sem que a empresa receba capital adicional.

2. Participantes: No mercado primário, a empresa e os investidores são os participantes. No mercado secundário, os investidores compram e vendem ações entre si, sem a participação direta da empresa.
3. Preço: No mercado primário, o preço das ações é determinado pela empresa e pelo banco de investimento que está conduzindo a oferta pública inicial. No mercado secundário, o preço das ações é determinado pela oferta e demanda dos investidores.
4. Volume de negociações: No mercado primário, as negociações são realizadas entre a empresa e os investidores e, portanto, o volume de negociações é relativamente baixo. Já no mercado secundário, o volume de negociações pode ser bastante alto, dependendo do interesse dos investidores.
5. Risco: As ações negociadas no mercado primário são consideradas mais arriscadas, pois geralmente são emitidas por empresas que ainda não têm histórico de negociação no mercado secundário. Já as ações negociadas no mercado secundário podem ser menos arriscadas, pois os investidores têm acesso a informações históricas de negociação e podem avaliar melhor o risco envolvido na compra dessas ações.

3.4 Operações no mercado

Sempre que ocorrer uma compra e ou venda de uma ação no mercado, chamamos isso de uma operação. E é através de uma operação no mercado de ações que iniciamos um investimento, este que por sua vez se realiza apenas através de uma bolsa de valores. Uma bolsa de valores são estabelecimentos públicos legalmente autorizados, onde são reunidos comerciantes e agentes para cumprirem operações. Por definição inglesa de stock-fundo, Exchange-troca, troca de fundos, que corresponde melhor a natureza de sua definição com intuito mercantil (Ulrich, 2011).

Mundialmente temos algumas bolsas de valores famosas, uma das principais bolsas e considerada a maior bolsa de valores é a americana NYSE - New York Stock Exchange, onde são negociadas mais de 2.584 empresas (2022) e somando os valores de mercado, o que chamamos de *market cap* chegam à mais de 25 trilhões de dólares.

Na sequência temos a NASDAQ - National Association of Securities Dealers Automated Quotations, tão grande quanto e fica como a segunda maior bolsa de valores. Atualmente o Market Cap chega a mais de 17 Trilhões de dólares. E logo no terceiro lugar temos na Europa a Euronext que em empresas também conta com 2.000 empresas e com Market Cap de mais de 6 trilhões de dólares. Abaixo o quadro podemos observar quais são as maiores bolsas de valores.

Bolsa	Local de Operação	Market Cap (trilhões USD)	Empresas listadas
1 NYSE	Estados Unidos	25,8	2.584
2 Nasdaq	Estados Unidos	17,36	3.790
3 Euronext	União Européia	6,41	2.000
4 Shanghai Stock Exchange	China	5,99	2.101
5 Tokio Stock Exchange	Japão	5,47	1.838
6 Shenzhen Stock Exchange	China	5,35	2.630
7 Hong Kong Stock Exchange	China	4,98	2.233
8 Bombay Stock Exchange	Índia	3,48	5.246
9 London Sotck Exchange	Inglaterra	3,07	1.900
10 Toronto Stock Exchange	Canadá	3,01	2.231
... B3	Brasil	0,988	449

Figura 2 - Maiores Empresas na Bolsa – Fonte: Investing.com

É através da bolsa de valores que indivíduos se reúnem para comprar e vender suas ações com o objetivo de lucrar com suas operações, sempre respeitando horários de pegrão, período no qual as bolsas abrem para fazer a comercialização dos papeis, no caso ações, e outros tipos de ativos. Lembrando que cada bolsa de valores terá horário para abertura e fechamento, mas isso será de acordo com fuso horários mundiais.

Importante salientar que nas operações realizadas temos lei da oferta e da procura. Assim como qualquer outro tipo de comercio, na bolsa também se faz o uso dessa lei, e tendo assim um importante papel no bom funcionamento do organismo económico.

Como trás (Neto A. A., 2015) existem vários tipos de ordens de compra e venda, tais como: ordem de mercado, ordem limitada, ordem casada, ordem administrada, ordem discricionária e ordem de funcionamento.

Ordem de mercado - é dada quando não há qualquer limitação quanto ao preço de negociação. O investidor busca o melhor preço e especifica a quantidade a quantidade de títulos que deseja negociar (comprar ou vender).

Ordem limitada - como o próprio nome já diz, ela limita e determina o preço de negociação fixando geralmente o mínimo para a venda e um preço máximo para a compra, onde somente é realizada a operação se o preço atingir o que foi definido pelo investidor.

Ordem casada - envolve a realização obrigatória de uma operação de compra e venda, sendo possível apenas realizar a operação se as duas transações forem realizadas.

Ordem discricionária - é gerada por administradores de carteiras de títulos e valores mobiliários que estabelecem as condições prévias antes da execução da ordem de negociação.

Todas as negociações das ações são realizadas em bolsas de valores, sendo processadas exclusivamente pelo sistema eletrônico de negociação que permite que as sociedades corretoras executem as ordens de seus clientes. E o sistema de negociação derivado deste sistema é o que chamamos de “Home Broker” o que permite o envio de ofertas de compra e venda de ações diretamente pela internet, permitindo ainda acesso a cotações de ações e outras informações de interesse dos investidores (Neto A. A., 2015).

E assim como alguns outros mercados, o investimento no mercado de ações não poderia existir se não houvesse pessoas em buscar de aumentar seu capital, e sem dúvidas na busca em lucrar com esse tipo de investimento. E sempre vão haver diferentes motivações pela qual um individuo busca esse tipo de investimento. Vejamos de grosso modo como os investidores estão classificados como nos traz (Levinson, 2020), divididos em duas categorias:

- **Individuais:** São pessoas que individualmente ou coletivamente possuem uma pequena parte de ativos financeiros. Seja ele ações de sua empresa empregadora, ou ainda de investimentos que buscou sozinho. Dependendo do país esse tipo de investimento se torna mais popular do que em outros. Nos USA por exemplo famílias que possuem ativos financeiros aumentou de 28% em 2008, para 36% em 2016.

- **Investidores Institucionais:** Companhias, empresas que costumam investir no mercado com alta frequência. E que são responsáveis pela maioria das transações nos mercados financeiros. Mas claro que assim como investidores individuais, os institucionais vão variar de país para país o número de empresas que utilizam o mercado de ações para investir.

Quando falamos de investidores institucionais é importante salientar a questão dos fundos de investimentos em ações. Para (Levinson, 2020) é constituído de investidores institucionais com crescimento mais rápido nas sociedades de investimento, que combinam os investimentos de uma série de indivíduos com a finalidade de alcançar objetivos financeiros específicos de forma eficiente.

Basicamente nos fundos de investimentos a gestão fica por conta de gestores institucionais, onde determinam a estratégia que irá seguir, e à medida que é investido mais dinheiro, e os gestores do fundo passam a comprar os instrumentos financeiros que melhor se adequem a sua estratégia (Levinson, 2020).

E é através de fundos de investimentos que muitos investidores com pouca experiência ou aqueles que estão começando agora iniciam os seus investimentos, por se sentirem mais seguros. Primeiro porque quem fará a administração do fundo de investimentos são gestores experientes no que fazem, ou seja, maiores chances de lucro do que um investidores inexperiente tomar uma estratégia. E segundo, os fundos de investimentos são compostos por mais de uma empresa, ou seja mesmo que uma delas não esteja à apresentar uma boa performance, ainda assim as outras empresas que compõem o fundo passa a equilibrar isso.

3.5 Operações à vista, a termo, opções e contratos futuros

Existem quatro modalidades de se operar no mercado de ações, sendo eles: à vista, a termo, opções e contratos futuros. O mercado que costumamos conhecer e normalmente é o mais popular de se efetuar transações que é o mercado à vista, mas não é a única forma de se negociar como será mencionado a seguir.

Para um melhor entendimento do mercado à vista, a negociação ocorre numa única vez, onde o comprador das ações paga pela sua aquisição no mesmo momento. E esse é a operação que utilizamos quando estamos no home broker e é feita a compra de ações ou outros ativos ETFs e fundos imobiliários, por exemplo. E é um mercado que ocorre de forma online e dependente das leis de oferta e demanda e caso exista um preço comum entre compradores e vendedores.

Já no mercado a termo é uma operação de compra e venda de derivativo com vencimento em data futura. (Neto A. A., 2015) reforça que mesmo que uma operação a termo tenha um prazo determinado, ainda assim podem ser liquidadas a qualquer momento antes do vencimento. O mercado a termo você negocia os ativos na bolsa de valores para compra a prazo, ou seja, compra hoje para pagar em uma data futura.

Enquanto no mercado de opções assim como explica (Neto A. A., 2019) é um mercado que envolve negociações de compra e venda já com um prazo de liquidação pré-estabelecida. Mediante a pagamento de um prêmio, o investidor de opções adquire o direito de comprar ou vender determinado lote de ações a outro investidor. Com a ressalva de que o comprador da opção pode negociar o prêmio pago no mercado, caso não deseje exercer o direito de compra e venda até a data de vencimento da opção.

Vale ainda ressaltar que o mercado de opções é um tipo de mercado financeiro em que são negociados contratos que dão aos compradores o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um ativo subjacente a um preço determinado em uma data futura específica. Esse ativo subjacente pode ser uma ação, um índice de ações, uma mercadoria ou uma moeda. Quando alguém compra uma opção de compra, por exemplo, ele adquire o direito de comprar o ativo subjacente a um preço pré-determinado em uma data futura. Já uma opção de venda dá ao comprador o direito de vender o ativo subjacente pelo preço determinado na opção.

E por sua vez um contrato de futuros por definição de (Ferreira, 2010), são contratos padronizados, pois apresentam condições prefixadas, quanto a dimensão, unidade de transação e cotação, meses de negociação e data de entrega, margem de preço, flutuações ou outras. Ainda ressalta que é nos mercados futuros que se consegue juntar os agentes que procuram a cobertura dos riscos contra as subidas ou decidas das cotações (Hedgers), os especuladores que desejam apenas se beneficiarem das subidas e descidas de preço e ainda os especialistas em arbitragem (Arbitrageurs).

3.6 Regulação

Assim como algumas outras atividades, o mercado de ações não poderia deixar de ser regulado. E para certificar que as transações sejam feitas de forma correta e de modo a

garantir o bom funcionamento do mercado os governos costumam ter agências reguladoras e fiscalizadora afim de garantir o bom funcionamento do mercado.

Para ter uma visão um pouco melhor sobre o funcionamento e responsabilidades, vejamos uma breve introdução do que são dois órgãos que estamos mais próximos. O primeiro é a CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em Portugal, assim como a CVM - Comissão de Valores Mobiliários no Brasil.

A regulação no mercado de ações é importante para garantir a integridade do mercado e proteger os investidores. Em geral, a regulação envolve a criação e implementação de leis, regulamentos e padrões éticos que governam a operação do mercado de ações. Vale ressaltar que a regulação no mercado de ações varia de país para país e é influenciada pelas características do mercado e do sistema político e econômico. Em geral, os mercados mais desenvolvidos têm sistemas de regulação mais complexos e rigorosos.

3.6.1 CMVM

A CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, assegura a eficiência, equidade, segurança e transparência do mercado dos valores mobiliários. Constituída em Maio de 1991 (decreto Decreto-Lei n.º 142-A/91, de 10 de Abril) tem como missão supervisionar e regular os mercados de instrumentos financeiros, assim como os agentes que neles atuam, promovendo a proteção dos investidores. É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e de património próprio. Desempenhando as suas atribuições de modo independente, e integra o Sistema Europeu de Supervisores Financeiros e o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.

3.6.2 CVM

No Brasil temos a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que é autoridade vinculada ao poder executivo (Ministério da Fazenda), foi criada em 07/12/1976 pela Lei 6.385/76, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil. Age sob orientação do conselho monetário nacional que é

administrada por um presidente e quatro diretores, nomeados pelo presidente da república. Têm por finalidade básica a noratização, fiscalização e o controle do mercado de valores mobiliários, que é representado principalmente por ações, partes beneficiárias e debentures, commercial papers e outros títulos emitidos pelas sociedades anônimas e autorizados pelo Conselho Monetário Nacional.

3.7 Empresas negociadas

Atualmente inúmeras empresas tem o seu capital aberto em bolsas de valores, e podem existir inúmeros motivos pelo qual uma empresa escolhe abrir seu capital numa bolsa de valores, e sem dúvidas o de usufruir de recursos de seus acionistas é um dos maiores motivos. Pois através de um dinheiro extra que a empresa pode começar a tirar planos do papel, seja para investir em novas tecnologias, ganhar mercado, ou ainda expandir suas actividades. Ter esses recursos pode levar empresas que antes não podia pensar em crescimento por falta de capital para outros patamares em busca de geração de resultados.

Apesar da decisão de abrir capital ser uma das mais importantes decisões de uma empresa, para (Pagano, 1998) é uma das menos estudadas na época, mas que para si, quando uma empresa decide abrir capital ela está a tomar uma decisão muito sabia e assim iniciando sua etapa de crescimento e também seu futuro.

Segundo (Bomfim, Santos, & Pimenta Jr., 2007) decisão de abrir o capital deve ser primeiramente avaliada para perceber sua viabilidade, pois deve avaliar se os custos para fazer a abertura do capital são relativos à captação de capital próprio no mercado se isso valeria o endividamento. As recentes aberturas de capital em bolsa de valores de empresas são em sua grande maioria com marcas fortes para o público e a expectativa de novas aberturas vêm obtendo grande destaque na mídia. Ou seja, isso faz com que empresas ganhem mais visibilidade o que consequentemente poderá trazer mais investidores e maior retorno financeiro para a empresa fazendo que a viabilidade seja positiva.

Ainda para (Bomfim, Santos, & Pimenta Jr., 2007) quando ações de empresas fazem abertura e passam a ser negociadas em bolsas de valores, ocorre uma ampliação e maiores possibilidades de que as operações de compra e venda desses títulos ocorram com maior facilidade, levando assim um aumento de sua liquidez, trazendo à possibilidade de

converter esses bens em dinheiro. Mas que ainda existe algumas desvantagens como por exemplo os valores das ações quando são inicialmente ofertadas, pois as ações são fortemente valorizadas no primeiro dia de negociação, mas ao longo do tempo isso se estabiliza. Ou ainda, os elevados custos relativos não só à abertura em si, mas também às despesas periódicas em que as empresas abertas continuam a incorrer.

E antes de conhecermos melhor quais as grandes empresas do mercado, é importante perceber o que foi levado em consideração para apontá-las como maiores. Que no caso foi utilizado o Market Cap.

O Market Cap ou então em português Capitalização de mercado, refere-se ao valor total de mercado em dólares das ações em circulação de uma empresa (Silberstein, 2023). Os investidores costumam usar esse número para determinar o tamanho de uma empresa e é utilizado para determinar se uma empresa que estamos prestes a investir representa um bom valor ou não para o adquirente.

Abaixo as maiores empresas mundialmente segundo o Market Cap delas - lembrando que os dados foram consultados em março de 2022. O que pode ocorrer pequenas variações no ranking. E é possível observar que quase em sua totalidade são empresas norte americanas, com exceção da Saudi Aramco, empresa sediada na Arabia Saudita.

Rank	Name	Market Cap	Price	Today	Price (30 days)	Country
1	 Apple AAPL	\$2.349 T	\$148.50	▼ 1.39%		 USA
2	 Saudi Aramco 2222.SR	\$1.924 T	\$8.75	▲ 1.23%		 S. Arabia
3	 Microsoft MSFT	\$1.850 T	\$248.59	▼ 1.48%		 USA
4	 Alphabet (Google) GOOG	\$1.163 T	\$91.01	▼ 1.78%		 USA
5	 Amazon AMZN	\$929.73 B	\$90.73	▼ 1.65%		 USA
6	 Berkshire Hathaway BRK-B	\$666.38 B	\$303.63	▼ 0.39%		 USA
7	 NVIDIA NVDA	\$572.28 B	\$229.65	▼ 2.01%		 USA
8	 Tesla TSLA	\$548.78 B	\$173.44	▲ 0.30%		 USA
9	 Meta Platforms (Facebook) META	\$465.40 B	\$179.51	▼ 1.20%		 USA
10	 Visa V	\$454.28 B	\$216.14	▼ 1.76%		 USA

Figura 3 - Maiores empresas mundialmente segundo Market Cap - Março'22 - Fonte: Companiesmarketcap.com

E quando trazemos um pouco mais a nossa realidade na europa, mudamos um pouco essa variedade de empresas, conforme podemos observar abaixo:

Rank	Name	Market Cap	Price	Today	Price (30 days)	Country
1	 LVMH MC.PA	\$431.75 B	\$856.03	▼ 0.32%		 France
2	 Novo Nordisk NVO	\$318.00 B	\$141.29	▼ 0.52%		 Denmark
3	 ASML ASML	\$240.82 B	\$601.21	▼ 0.58%		 Netherlands
4	 L'Oréal OR.PA	\$213.57 B	\$398.69	▼ 0.55%		 France
5	 Hermès RMS.PA	\$191.99 B	\$1,835	▼ 0.46%		 France
6	 Accenture ACN	\$159.42 B	\$252.95	▼ 2.62%		 Ireland
7	 Dior CDI.PA	\$153.83 B	\$847.39	▼ 0.31%		 France
8	 TotalEnergies TTE	\$152.80 B	\$61.01	▲ 0.10%		 France
9	 Prosus PRX.AS	\$139.40 B	\$69.54	▼ 1.30%		 Netherlands
10	 SAP SAP	\$135.83 B	\$115.46	▼ 0.46%		 Germany

Figura 4 - Maiores empresas Europa segundo Market Cap - Março'22 - Fonte: Companiesmarketcap.com

Vale ressaltar que esses dados são muito dinâmicos. Com os dados pesquisados foi possível perceber que empresas como Apple, Microsoft e Google já vem de um longo tempo sem sair do Top 10 maiores empresas segundo seu market cap.

É importante salientar que a capitalização de mercado não é tudo que podemos levar em consideração quando vamos investir em ações, pois por exemplo não irá considerar a dívida que a empresa tem no mercado. Mas há investidores por exemplo, que dividem seus portfólios de mercado por tamanho de capitalização da empresa. Como por exemplo:

Mega Caps – São investidores que escolhem investir em grupos de empresas que constituem os maiores valores de Market Caps, que normalmente são empresas com reconhecimento internacional e que muitas das vezes influenciam o mercado global. Como é o exemplo das Tops empresas mostradas na figura 3. Podendo montar uma carteira com empresas como Apple, Google e Meta.

Blue Chips – ou então Large Caps, também engloba empresas com grandes valores de capitalização de mercado, mas que também representem uma boa liquidez. Também

podem conter empresas das top 10 maiores como é o exemplo novamente na Apple que para o mercado também é considerada uma empresa com boa liquidez e fazem parte das Blue Chips, mas também costuma conter empresas conhecidas como é o caso da Johnson & Johnson de produtos de consumo populares e também a empresa Coca-Cola que dispensa apresentações.

Middle Caps – Ou então Capitais médios, como o próprio nome indica, são empresas com valor de mercado intermediário, isto é, “no meio-termo”. Não são grandes como as Blue Chips, mas estão acima das Small Caps. Pode ser uma alternativa interessante para quem negocia volumes menores no Day Trade.

Small Caps – Ou então Pequenos Capitais, Não menos importante, mas constitui empresas com potenciais de crescimento e rentabilidade e que pode agradar inúmeros investidores pelo seu potencial.

Apesar de nem todos investidores usar esse tipo de parâmetro ao escolher uma empresa para fazer investimentos e incluir ou mantê-la em seu portfólio, ainda assim utilizar a capitalização de mercado das empresas pode trazer vantagens na hora de investir como por exemplo análise de risco pois ao utilizar o market cap de uma empresa é possível ver o potencial de risco de uma moeda, ou ainda ajuda a definir estratégias e também sem esquecer que ao utilizar a capitalização de mercado, estamos analisando os ativos também a longo prazo e isso pode ser vantajoso para quem tem esse foco na hora de investir.

3.8 Análise Técnica

Outro fator que leva as pessoas não investir no mercado de ações está muito ligado a saber onde estão a entrar e saber ao certo o que deve ser feito, e é aí que entra a importância de fazer uma análise técnica mais adequada possível pois é através de uma análise técnica que especuladores buscam entender e prever quais podem ser os próximos movimentos de ativos. Essa análise normalmente feita por estudos gráficos com base em movimentações passadas de preços e de posições abertas.

Segundo (Matos, 2009), as cotações de ações são formadas por movimentações de oferta e procura. Com isso é formado o preço de mercado que é o que nos vem interessar, pois é através de avaliação que podemos prever o mercado.

A análise técnica teve seu surgimento no século XV, onde especuladores se viam ao meio de negociações e altas oscilações decorrentes da oferta e demanda de arroz na china. Logo após também foi observado o surgimento de estudos no Japão e daí passando a ser utilizado em diversos ativos, tais como moeda e ouro. E já em meados do século XVII já começou a ser utilizada análises técnicas em empresas S.A. nos Estados Unidos.

Por definição de (Fernandes, 2014), análise técnica é um conjunto de técnicas que efetuamos com base no comportamento passado do mercado, para assim conseguir identificar tendências para o futuro. E feito uma análise em busca de padrões que se repetem e assim chegar em um melhor “timing” para se iniciar ou encerrar uma operação de compra e venda de um ativo.

O mesmo autor também nos traz uma questão muito levantada no mercado de ações, que é, “uma análise técnica nos trará a absoluta certeza do que irá ocorrer?”. E a resposta é NUNCA. Ela apenas irá mitigar possíveis erros de uma entrada ou saída do mercado. O mercado já é muito dinâmico por si só, imagina quando não se usa nenhum tipo de análise. Mas com certeza é possível afirmar que ao fazer uma boa análise técnica estamos aumentando nossa probabilidade de sucesso, pois lidamos com expectativas e não com certezas absolutas.

Através do quadro abaixo podemos observar como são realizadas as análises técnicas.

Análise Técnica Empírica ou Clássica	Análise Técnica Estatística ou Moderna
▪ Estudo dos gráficos de preços apenas com lápis e régua. ▪ Buscam tendências, zonas de suportes e resistências, PADRÕES REPETITIVOS. ▪ Maior nível de subjetividade.	▪ Mais recente e é baseada em modelos matemáticos e estatísticos. ▪ Uso de indicadores computadorizados tais como rastreadores de tendências e osciladores. ▪ Mais objetiva (menor nível de subjetividade).

Vejamos um pouco mais sobre análises entre o comportamento de um trader ou investidor que costuma usar uma análise técnica mais empírica ou clássica, estamos falando de uma análise mais subjetiva. Ou seja, quem trabalha com esse tipo de análise, tem uma tendência a trabalhar com base no achismo, isso algumas vezes pode dar certo, porém nem sempre isso pode acontecer. Lembrando que esse tipo de análise normalmente não podem ser testados matematicamente, devido à dificuldade de definição de padrões e regras rígidas.

Por outro lado, temos a análise técnica estatística ou moderna, onde utilizamos fatos objetivos, onde muito pouco é utilizada a subjetividade. Pois a análise é sempre feita por meios matemáticos, onde não temos margem para erros. Lembrando sempre que esse é um mercado que está exposto a muitos fatores, sendo assim utilizando um método objetivo, faz com que tenhamos mais probabilidade de sucesso como mencionado anteriormente. E como é de costume em todas as vertentes, temos pontos positivos e negativos em cada uma, sendo assim abaixo o quadro de (Fernandes, 2014) nos permite ter uma visão mais ampla do já mencionado anteriormente.

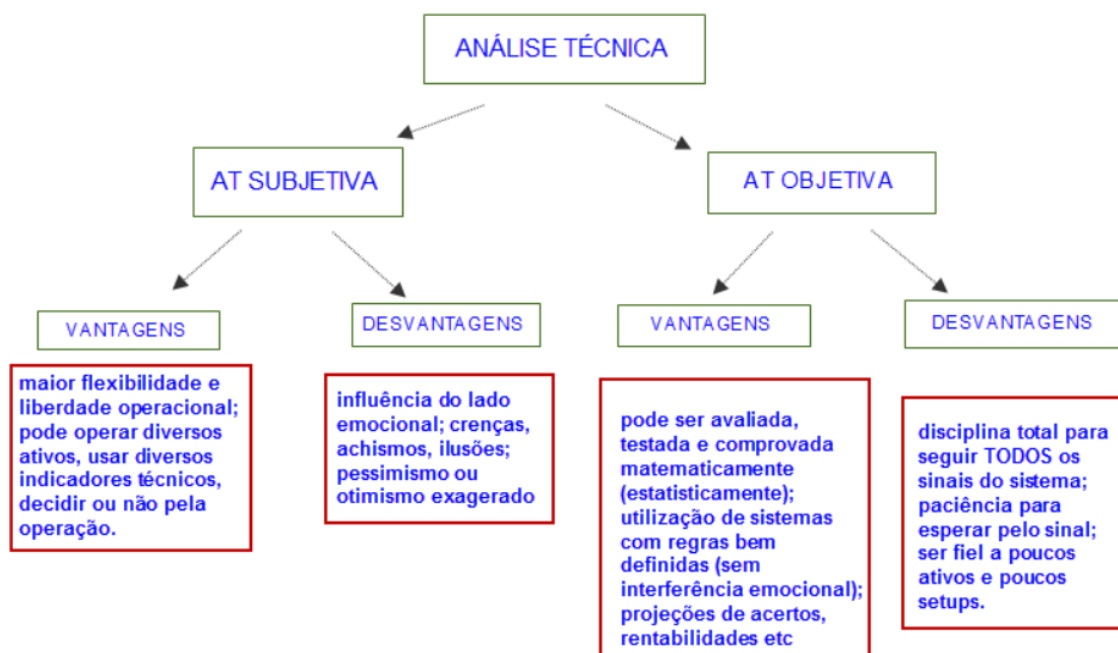


Figura 5 - Quadro funcionamento Analise Técnica - Fernandes, 2014

Os analistas técnicos acreditam que os preços das ações refletem todas as informações disponíveis sobre a empresa e seu ambiente de negócios, incluindo fatores como lucros,

dividendos, notícias, eventos macroeconómicos e políticos. Dessa forma, eles utilizam os movimentos de preços e volume de negociações passados para prever futuros movimentos de preços.

Embora a análise técnica possa ser útil na tomada de decisões de investimento, é importante lembrar que ela não é uma ciência exata e não pode prever com precisão o comportamento do mercado. Portanto, é sempre importante considerar outras fontes de informações e fazer uma análise completa e cuidadosa antes de tomar decisões de investimento.

3.9 Análise Fundamentalista

Diferente da análise técnica que nos ajuda de uma forma mais imediatista de estar preparado para investir em ações, utilizando uma base em histórico de preços e volume como já mencionado anteriormente, também é necessário fazer uso na análise fundamental ou ainda análise fundamentalista que por sua vez poderá nos ajudar à perceber melhor onde estamos a entrar ao investir em uma ação já que ao utilizarmos é possível calcular se um instrumento é rentável ou não. Podemos assim afirmar que é um estudo mais profundo do mercado que estamos prestes à entrar.

Podemos, por assim dizer que a análise fundamentalista é uma ferramenta que nos ajuda a maximizar os acertos dos investimentos no mercado de ações com o intuito de avaliar o valor inerente ao ativo. Segundo (PENMAN, 2004) “Análise fundamentalista é o método de analisar informações, prever retornos a partir dessas informações e chegar a uma avaliação com base nessas previsões”. O mesmo também explica que é através da análise fundamental que é feita comparação das abordagens de contabilidade e fluxo de caixa para avaliação; e a análise rentabilidade, crescimento e geração de valor nas empresas. O que conhecemos basicamente por balanço da empresa, demonstração de resultados e fluxo de caixa. No quadro abaixo podemos entender melhor cada um desses elementos:

BALANÇO DA EMPRESA	É uma fotografia financeira e organizacional de uma empresa. É através do balanço que conseguimos verificar se uma empresa efetivamente tem dinheiro, dívidas, imobilizados e assim por diante.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Conforme seu próprio nome diz, se refere o que a empresa alcançou como resultado em um determinado período. Sendo um documento contabilístico que fornece resultados financeiros (lucros e prejuízos).
FLUXO DE CAIXA	Basicamente é a entrada e saída de dinheiro dentro da empresa, que nos possibilita ter uma compreensão melhor a capacidade da empresa de ganhar dinheiro.

(Penman, 2001) também faz a ressalva quanto a análise fundamental como uma ferramenta fundamental defensiva adequada, mas também ofensiva para o investidor que busca entender quando as ações estão mal precificadas, o que pode beneficiar com relação as oscilações em bolhas de preço das ações. “Como consultor de investimentos, o analista deve decidir onde está sua vantagem comparativa para obter uma vantagem”.

Análise fundamentalista irá estudar qualquer coisa que possa afetar o valor da ação, como fatores macroeconômicos, estado da economia e as condições da indústria, até mesmo fatores microeconômicos, como a eficácia da administração da empresa. Sendo uma peça essencial de um modelo criterioso de análise dos fundamentos micro e macroeconômicos e no comportamento económico-financeiro, servindo assim como como um instrumento crucial na tomada de decisão, garantindo para o usuário da análise um maior nível de informação e retratação da realidade econômica da empresa.

Esse tipo de análise ultimamente tem sido considerado uma das maiores estratégias do mercado. Por exemplo, o bilionário Warren Buffett, um dos investidores mais famosos

mundialmente, utiliza essa análise como estratégia em seus investimentos. O mesmo já mencionou que usou dessa estratégia para se tornar uma das pessoas mais ricas do mundo.

Um investidor também pode utilizar análise fundamental dentro diferentes estilos de gerenciamento de portfólio, conforme menciona (Bentes & Navas, 2013) abaixo alguns deles:

- I. Encontrar boas empresas, para que possa reduzir o risco e a probabilidade de falência;
- II. Permite evidenciar o ciclo económico, possibilitando ser mais assertivo no momento certo de comprar e vender;
- III. É possível estabelecer um valor de mercado mais assertivo, e fugindo de preços altos levados pela volatilidade de preços;
- IV. Investidores conseguem fazer uma melhor identificação de empresas com um futuro mais rentável.

Embora a análise fundamentalista possa ser útil na tomada de decisões de investimento, é importante lembrar que ela também tem suas limitações e que não é possível prever com precisão o desempenho futuro da empresa. Portanto, é sempre importante fazer uma análise completa e cuidadosa antes de tomar decisões de investimento.

E ainda vale ressaltar que a grande maioria das empresas seja elas públicas ou privadas listam seus relatórios anuais nas seções de relações com investidores de seus sites, destacando as decisões financeiras tomadas e os resultados alcançados ao longo do ano tornando acessível suas informações para qualquer investidor que passe a considerar a empresa parte do seu portfólio de investimentos.

4. Principais Riscos

Investir no mercado de ações atualmente é um dos tipos de investimentos considerado mais arriscados do mercado, porém um dos mais rentáveis, claro que se uma pessoa souber como fazer suas operações no mercado, como já mencionado anteriormente, apesar dos riscos poderá ter bons ganhos e retorno financeiro, mas acima de tudo precisa saber o que está fazendo. Quando procuramos algum ativo para realizar um investimento as instituições costumam ranquear ou fazer a classificação do grau de risco que o investidor terá ao utilizar aquela modalidade de investimento e como citado anteriormente investir em ações é um dos maiores graus de risco do mercado atualmente. Abaixo o quadro de um estudo feito por uma consultoria em investimentos, onde nos mostra com mais clareza o grau de risco que estamos lidando quando escolhemos investir em ações, mas o quanto pode nos trazer de retorno:

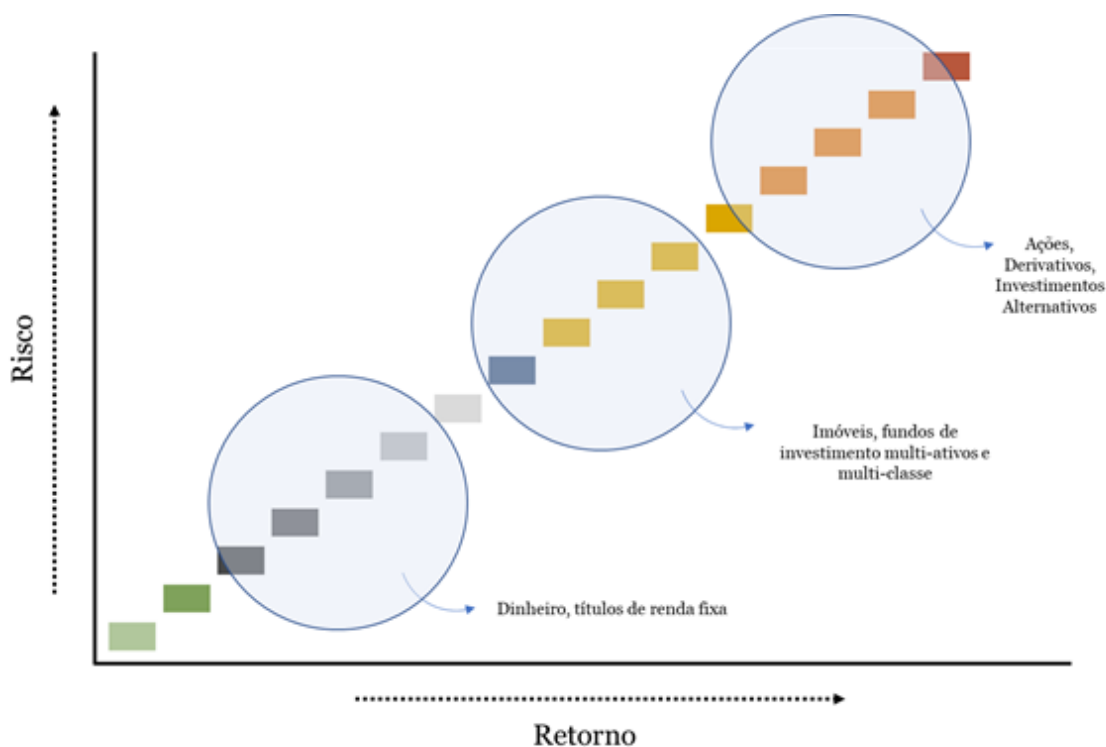


Figura 6 - Risco e Retorno Fonte: Nord Research

Para (Ferreira, 2010) os investimentos estão sujeitos à dois tipos de riscos, sendo eles os riscos genéricos e riscos específicos ou únicos. Sendo o genérico (risco sistemático ou não diversificável) riscos que estão associados à deterioração da situação de toda a

economia de um dado sector económico, alterações políticas e legais, ou então alterações das taxas de juros, e que não podem ser reduzidos por diversificação. Enquanto por outro lado os riscos específicos ou únicos (risco não sistemático ou diversificado) são riscos relacionados com a rendabilidade dos negócios no qual a empresa está envolvida, que poderá gerar diretamente implicações na redução da liquidez. E podem por sua vez ser total ou parcialmente eliminados por diversificação.

Já para (Neto A. A., 2015) é fundamental saber o timing certo, ou melhor dizendo, momento oportuno de sair e entrar do mercado, o mesmo acredita que esse pode ser um grande diferencial de investidor, o que sabe o momento certo de agir. Basicamente seria: adquirir ações numa tendência de alta, antes dos demais investidores e aguardar sua valorização e vende-las igualmente antes dos demais. E claro que para isso é necessário estar atento a cenários econômicos, do mercado financeiro e desempenho da empresa e seus concorrentes, fazendo com que os riscos sejam mitigados.

Pelo mercado financeiro oferecer diversas formas de investimentos, a importância de saber todas as características de rentabilidade e de riscos é primordial. Riscos ao investir sempre irá existir, mesmo que represente uma pequena probabilidade de perda, ou seja, mesmo que pequena ela irá existir. Ainda assim temos alguns tipos de riscos envolvidos na negociação e também podem ser avaliadas na CMVM órgão regulador que veremos mais posteriormente, tais como:

- Risco de Mercado – existe a evolução das cotações do mercado, assim como flutuações e dependendo pode haver desvalorização dos instrumentos financeiros;
- Risco de Liquidez – Impossibilidade de negociar o título no tempo e preço desejado, pois nem sempre irá alcançar o valor no tempo desejado, pois dependerá do mercado o que pode levar um tempo para recuperar o capital investido;
- Risco de Capital – Quando temos o risco de retorno do capital investido ser inferior, o que poderá existir em todos os instrumentos financeiros que não sejam de capital garantido;
- Risco Cambial – Se o investimento for efetuado em moeda diferente do seu país de origem, sempre estará exposto à evolução da taxa cambial, o que pode resultar em perdas para o investidor;
- Outros Riscos – Podem ser diversos, como conflitos de interesse, inflação, jurídico, operacional, entre outros.

Ainda na CMVM podemos encontrar a natureza e riscos dos instrumentos financeiros. No caso como estamos a falar do mercado de ações, estamos nos referindo natureza e riscos por instrumento financeiro não complexo, que são valores mobiliários representativos de frações do capital social de uma sociedade anónima (empresa). O retorno total de uma ação decorre da evolução da sua cotação na bolsa de valores e dos dividendos distribuídos pela sociedade. Riscos a considerar: (a) risco de mercado; (b) risco de liquidez; (c) risco de capital; (d) risco cambial se as ações forem emitidas em moeda estrangeira, assim como apresentados já anteriormente.

Todo e qualquer risco sempre podem ser evitados ou pelo menos mitigados, e isso será a base de bons estudos e entendimento do mercado que irá entrar. Todo e qualquer economista, *trader* ou investidor experiente no mercado de ações jamais irá incentivar uma pessoa adentrar nesse mundo sem o mínimo de experiência e sempre vão orientar estudarem o mercado antes, porque mesmo eles estão sujeitos a perdas. Perdas e prejuízos é algo que definitivamente não queremos ao realizar um investimento.

Uma forma de mitigar os riscos do mercado é o que chamamos de gerenciamento de risco, uma estratégia efetuada por muitos investidores experientes. No gerenciamento de risco é utilizada estratégias afim de manter o investidor no controle das operações evitando assim grandes perdas. Vale ressaltar que a gestão de riscos envolve diversos processos, como planejamento, análise, monitoramento e controle dos resultados. E alguns pontos devem ser levados em consideração para fazer um bom gerenciamento de riscos, tais como:

1. Conhecimento do Mercado – Como já mencionado muitas vezes, conhecer o mercado que está a entrar é primordial. Então mais do que necessário ampliar seu conhecimento e por exemplo fazer uso de uma análise técnica, o que será discriminado na sequência;
2. Criar uma estratégia – Nesse tipo de investimento é normal que o investidor trabalhe com base na emoção, o que definitivamente deve ser evitado. Efetue estratégias com metas que pretende alcançar, faça projeções;
3. Definição de *Stop Loss* – Apesar de ser mais utilizada para objetos financeiros complexos, assim como orienta a CMVM, ainda assim indicado para utilizar quando se trabalha com ações. Especialmente para quem faz *day-trade* (transações de compra e venda de um ativo dentro do mesmo dia). Por definição,

é um termo que se refere à “parar a perda”, ou seja, é configurado através do seu *home-broke*, o valor que deseja vender uma ação.

Existem vantagens de investir em ações, (Rotchild, 2011) traz algumas ideias do grande investidor Peter Lynch onde o mesmo acredita que a grande vantagem de investir em ações, para aquele que aceita incertezas, é a diferenciada recompensa por estar certo. E que o mercado de ações tem sido um risco que vale a pena assumir – contanto que o investidor saiba disputar o jogo. O autor também traz um estudo calculados por Johnson Chart Service, de Buffalo, Nova York, que há uma correlação muito interessante: quanto mais “arriscado” é o fundo, melhores são as recompensas. Caso um indivíduo houvesse investido US\$ 10.000 em um fundo de renda fixa mediano em 1963, 15 anos depois, você teria US\$ 31.338. Os mesmos US\$ 10.000 em um fundo balanceado (ações e títulos públicos) teriam produzido US\$ 44.343; em um fundo growth & income (somente ações), US\$ 53.157; e em um fundo de crescimento agressivo (também composto somente de ações), US\$ 76.556. Provando assim que quanto maior o risco, maior é a possibilidade de retorno, por isso como esmo mencionado por Peter Lynch, os investimentos são um jogo, e sem dúvidas é preciso saber jogá-lo.

5. Contribuição na Economia

Existem muitas discussões se o mercado de ações de facto traz alguma contribuição para economia, e é em busca de perceber um pouco melhor é que já podemos observar de imediato, que cada vez mais empresas contam com seus rendimentos no mercado de ações para reutilizar esse capital em investimentos próprios, seja ele para aumentar capacidade ou ate mesmo utilizar em inovações o que consequentemente gera uma força para economia. Empresas investem, geram mais dinheiro podendo assim expandir, gerar mais empregos fazendo girar a roda da economia. Mas isso é apenas um exemplo e vejamos um pouco melhor quais são os aspetos que nos leva a crer que investir em ações gera algum tipo de contribuição para a economia.

Um fator crucial que determina a contribuição do mercado de ações de um país é a quantidade de dinheiro investido nesse tipo de investimento. No entanto, é importante destacar que o contexto econômico de cada país é único e, portanto, comparar o volume de negociações em bolsas de valores americanas com economias menores, como países da comunidade europeia, pode não ser apropriado. Embora o exemplo americano seja frequentemente utilizado para ilustrar a influência do mercado de ações na economia, é importante considerar o cenário específico de cada país. Mas não se esquecendo que muitas empresas mesmo que dentro do país de atuação não tenha capital aberto no país que atua, mas ainda assim tem capital aberto e faz uso dos investimentos para crescer.

Muitos economistas diriam que é difícil encontrar uma relação entre o mercado de ações e a economia, pois geralmente tendem a se mover de maneiras diferentes, especialmente quando falamos em períodos mais curtos. Como já vimos anteriormente o mercado de ações é onde compradores e vendedores se reúnem para adquirir ações de empresas que tem seu capital aberto na bolsa de valores. Já a economia é a soma de todas atividades que vão ganhar e gastar dinheiro dentro de uma região ou país. É medida através de mudanças no Produto Interno Bruto (PIB), níveis de emprego, confiança do consumidor e outros gastos são maneiras de medir a força de uma economia.

Por outro lado, como as ações costumam ser um indicador de sentimento, e pode afetar o produto interno bruto (PIB), a medida que o sentimento muda, o mesmo acontece com o sentimento das pessoas. Pois quando o mercado está em alta, tende a ver muito otimismo

na economia e da perspectiva de várias ações. Outro exemplo disso é que empresas emitindo novas ações podem assim levantar fundos para expandir suas operações investir em novos projetos e contratar novos colaboradores fazendo assim a roda da economia girar.

(Levine, 1997) Acredita que um mercado de ações líquido permite que os poupadores vendam suas ações facilmente se assim o desejarem, tornando assim os investimentos em ações relativamente mais atraentes. Por sua vez, investimentos em ações pode levar os indivíduos a economizar mais, aumentando ainda mais o investimento em capital físico e, assim, alimentando o crescimento econômico. Apesar de alguns economistas argumentam que mercados muito líquidos prejudicam o desenvolvimento econômico.

Ainda em (Levine, 1997) ressalta que as evidências sugerem que os formuladores de políticas em mercados emergentes devem tomar medidas para fornecer maior acesso a seus mercados de ações, aumentando assim a probabilidade de que seus cidadãos desfrutem de melhores condições de vida no futuro. Embora seja verdade que o desenvolvimento do mercado de ações não representa um elixir financeiro para o crescimento econômico, os mercados de ações líquidos podem ser um importante contribuinte para o crescimento, liberalizar as restrições aos fluxos de carteiras internacionais é uma maneira eficaz de melhorar o acesso a mercados de ações que funcionem bem.

No Brasil por exemplo o mercado de capitais, mais especificamente mercado de ações vem ganhando cada vez mais adeptos principalmente pós pandemia como vamos ver mais adiante. E isso já tem se mostrando algo significativo para a economia brasileira.

Em um estudo já realizado há alguns anos pela (AMBIMA & B3, 2018) mostrava que os investimentos no mercado já estava a beneficiar a economia brasileira positivamente, e a sociedade como um todo. A começar por um retorno adequado ao risco dos projetos de investimento, assim como favorecimento para a governança corporativa, que estimula a divulgação de informações ainda mais transparentes das companhias interessadas em captar recursos.

Ainda na mesma pesquisa, (AMBIMA & B3, 2018) acredita que em países em que o mercado de capitais é mais forte, e que tem um protagonismo significativo, o país tem um desempenho mais significativo no que diz respeito ao crescimento econômico e social.

Pois seja investidores individuais ou institucionais, giram a engrenagem econômica, trazendo assim liquidez da economia.

É possível observar que o mercado de ações traz algumas contribuições para a economia em si, tais como:

1. Fonte de financiamento: O mercado de ações é uma importante fonte de financiamento para empresas, permitindo que elas captem recursos para investir em seus negócios, expandir operações e criar empregos. Isso, por sua vez, contribui para o crescimento econômico.
2. Aumento da poupança: Investir em ações pode incentivar a poupança e o investimento de longo prazo, o que pode ajudar a aumentar a estabilidade financeira e a segurança financeira das pessoas.
3. Liquidez: O mercado de ações proporciona liquidez aos investidores, permitindo que eles comprem e vendam ações de maneira rápida e eficiente. Isso ajuda a garantir que o capital possa ser movimentado de forma rápida e eficiente para onde é mais necessário.
4. Transparência e governança corporativa: Empresas listadas no mercado de ações são obrigadas a divulgar informações sobre suas operações financeiras, o que aumenta a transparência e a confiança dos investidores. Além disso, as empresas precisam seguir normas rígidas de governança corporativa, o que pode ajudar a garantir uma gestão mais eficiente e responsável.
5. Estímulo à inovação: Empresas que buscam financiamento no mercado de ações são frequentemente empresas inovadoras que buscam crescer e se destacar no mercado. Isso pode ajudar a estimular a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, o que pode beneficiar a economia como um todo.

As contribuições são diversas, embora a opinião dos economistas sobre o mercado de ações na economia é variada e depende das escolas de pensamento econômico e das condições específicas de cada país e mercado. De forma geral, a maioria dos economistas concorda que o mercado de ações pode desempenhar um papel importante no crescimento econômico e no desenvolvimento das empresas, fornecendo uma fonte de financiamento para investimentos de longo prazo e estimulando a inovação e a competitividade.

Como por exemplo para Warren Buffett, um dos mais renomados investidores do mundo, o mesmo tem uma visão positiva sobre o papel do mercado de ações na economia mundial. Em suas cartas anuais aos acionistas da Berkshire Hathaway, sua empresa de investimentos, Buffett frequentemente destaca a importância do mercado de ações como uma fonte de financiamento para as empresas e um meio para que os investidores participem do sucesso das empresas. Buffett acredita que o mercado de ações é um componente fundamental do sistema capitalista, que incentiva a inovação, a criação de empregos e o crescimento econômico. Ele enfatiza a importância de investir em empresas sólidas e bem administradas a longo prazo, em vez de se envolver em especulação de curto prazo e tentar prever o comportamento do mercado.

6. Tecnologias e Tendências do Mercado

A tecnologia atualmente é nossa realidade, quem a anos atrás imaginaria que passaríamos a estar conectados 24 horas através da internet, e apenas a um clique na sua mão através de uma telemóvel. Que passaríamos a fazer vídeos chamadas com parentes distantes ao invés de discar um número em telefone fixo a partir de nossas casas. A tecnologia avançou consideravelmente ao longo dos anos, e isso não seria diferente no mercado de ações.

Mesmo ao longo aqui dessa dissertação foi possível já observar a evolução do mercado, como nos seus primórdios quando se negociava um cesto de legumes ou verduras por um cesto de peixes por exemplo. E como no início as ações estavam em papéis físicos e isso não utilizamos mais. E tudo está virtualmente. Veremos um pouco mais dessa evolução, mas também o que está sendo utilizado atualmente assim como as tendências para esse mercado.

Atualmente foi possível observar uma grande evolução no mercado de ações, alguns anos atrás as negociações eram feitas em um salão cheio de pessoas gritando e negociando umas com as outras sem parar. Porém há alguns anos essa realidade mudou, e não vemos mais isso pois com a era da tecnologia tudo isso mudou. Atualmente basta ter uma conexão à internet, ter acesso à uma corretora de valores, e abrir seu homebroker, pronto o investidor já está apito a comprar e vender.

Lembrando que o homebroker, o nome em inglês refere-se ao sistema virtual em que investidores conseguem negociar produtos do mercado de capitais pela internet. Que foi desenvolvido como alternativa à mesa de operações, com o objetivo de automatizar o processo. Apesar de não ser uma obrigação da corretora de valores disponibilizar homebroker para seus clientes, ainda assim as corretoras de valores costumam fazer essa disponibilização para seus clientes.

Para compreender um pouco melhor sobre o mecanismo de compra e venda através das corretoras, exemplificamos que um investidor queira vender ações da Apple no valor de 150\$ e informa o corretor da bolsa sobre sua intenção de vendê-lo e concorda em pagar uma comissão de corretagem de 3%, que é de 4,50\$. O corretor então encontra um comprador para a ação e o informa sobre o preço da ação e sua encargos como comissão.

O comprador concorda em pagar 150\$ ao vendedor e 4,50\$ como comissão ao corretor. O corretor da bolsa ganha 9\$ apenas por ajudar o comprador e o vendedor realizar um comércio. Multiplicando isso pelo montante de ações que estão sendo negociadas, imagine que é um lote de 100 ações, assim a corretora apenas nessa transação ganhou 900\$. Pensando assim, diariamente as corretoras de valores passam a ganhar milhões em ações apenas em transações de compra e venda. Essa negociação também pode levar alguns dias para a transferência de propriedade das ações e e-certificado para a posse de ações.

E com esse cenário que passamos a analisar uma nova tecnologia para o mercado, o que é chamado de Blockchain. Em um estudo levantado por (Bhandarkar, Bhandarkar, & Shiva, 2019) levanta-se a análise do uso do Blockchain onde não há a necessidade de bolsa de valores corretora ou banco ou qualquer outra instituição financeira atuando como intermediária nas transações. Onde a taxa de corretagem cobrada é salvo pelo comprador e vendedor. O estoque digital pode ser facilmente transferido através do blockchain sem precisar de muito tempo. Ou seja, o nosso vendedor e comprador das ações da Apple exemplificados acima poderiam salvar o valor gasto com a corretagem.

Ou seja, em relação às transações financeiras, o Blockchain permite que as transações sejam registradas em um livro-razão digital compartilhado, criptografado e distribuído em uma rede de computadores. Cada transação é verificada e validada por meio de complexos algoritmos matemáticos e de criptografia, tornando quase impossível a falsificação ou a alteração de informações. Isso traz uma maior segurança e transparência para as transações financeiras, além de eliminar a necessidade de intermediários como bancos e instituições financeiras.

Ainda (Bhandarkar, Bhandarkar, & Shiva, 2019) explica que Equity Tokens funcionam como um ativo de estoque tradicional e representa uma participação de uma empresa. Com a diferença que um token de patrimônio e uma ação tradicional é o método de registro de propriedade. Um estoque tradicional é registrado em um banco de dados e pode ser acompanhado de um certificado em papel já um token de patrimônio registra propriedade corporativa em um blockchain. Os tokens são baseados em blockchain e são emitidos em vários blockchains, como como Ethereum. Ações digitais ou tokens de ações podem ser negociados quando as bolsas de valores estão fechadas pois os próprios tokens não estão listados em bolsas de valores, como NYSE ou NASDAQ. Em vez disso, os

tokens estão em um cripto ou ativo digital, a troca que geralmente está aberta 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os Equity Tokens abrem novas oportunidades de negociação, permitindo que os investidores acessem diferentes mercados globalmente que eles podem não ter sido capazes. Por exemplo, um comerciante com sede em Londres que não tem acesso a ações de empresas dos EUA, como a Apple, agora pode investir na empresa via Digital Ações.

Em resumo, o Blockchain é uma tecnologia que permite a criação de um ambiente seguro e transparente para registro e verificação de transações financeiras e outras aplicações, eliminando a necessidade de intermediários e trazendo maior eficiência e confiabilidade para diversos setores.

Quando o assunto são novas tecnologias também podemos citar estudos levantados pelo (THE FUTURE OF TRADING: TECHNOLOGY IN 2024) que tanto para os participantes do estudo, quanto estrategistas e profissionais de tecnologia, acreditam que soluções defensivas amplas e de longo prazo encabeçam a lista de ferramentas de impacto para a mesa de operações. Como soluções focadas em segurança cibernética, gerenciamento de risco em tempo real e análise de desempenho comercial serão essenciais para o sucesso das mesas de negociação nos próximos anos.

Ainda no mesmo estudo, mostra que negociação automatizada, dados alternativos e análises em tempo real agora são um dado adquirido, e são ferramentas de tecnologia emergentes que terão o maior impacto nos próximos três a cinco anos. E que as mesas de negociação devem passar por algumas inovações. Desenvolvimentos tecnológicos abrangentes, como inteligência artificial e computação em nuvem, devem ser algumas das inovações. O estudo acredita que soluções mais focadas em segurança cibernética, gerenciamento de risco em tempo real e análise de desempenho comercial serão essenciais para o sucesso das mesas de negociação nos próximos anos. Abaixo podemos ter uma visão melhor sobre isso.

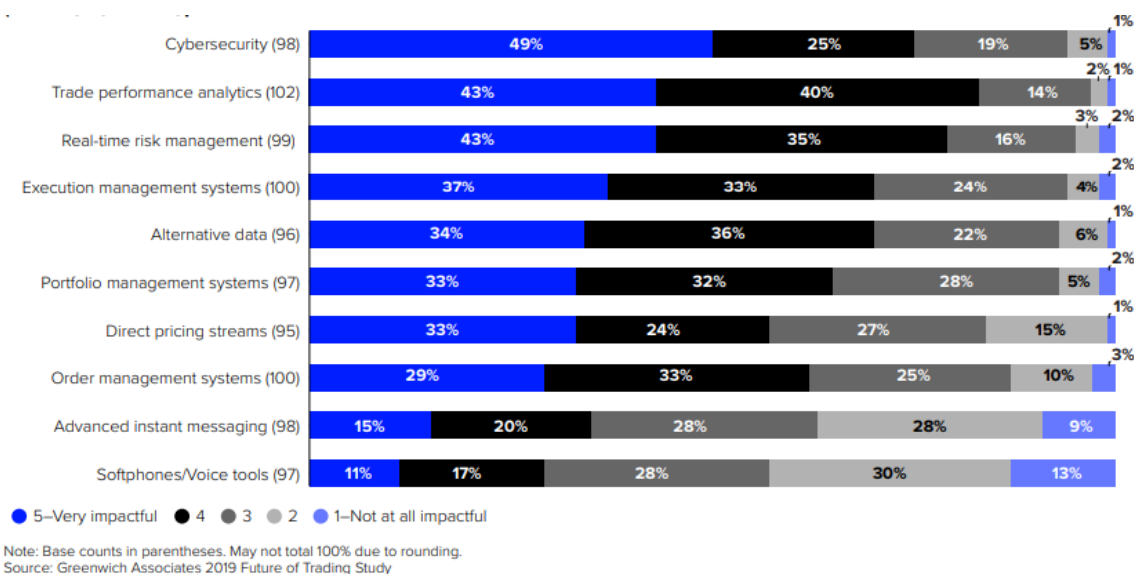


Figura 7 - Nível de Impacto da Tecnologia nos Mercados Financeiros Institucionais – Geral (Próximo 3-5 anos) –
Fonte: Greenwich Associates 2019 Future of Trading Study

Falando um pouco mais sobre Inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina: A IA e o aprendizado de máquina estão sendo cada vez mais utilizados para analisar dados de mercado e prever tendências, ajudando os investidores a tomar decisões mais informadas. Uma das principais formas de utilização da IA no mercado de ações é na análise de dados financeiros. Com a grande quantidade de informações disponíveis, muitas empresas utilizam técnicas de aprendizado de máquina para analisar esses dados e encontrar padrões que possam indicar tendências ou oportunidades de investimento. Isso pode ser feito com a análise de dados históricos, notícias e outras informações disponíveis publicamente.

Além disso, a IA também é utilizada para prever tendências de mercado e ajudar na tomada de decisões de investimento. Por exemplo, algoritmos de aprendizado de máquina podem ser treinados para identificar padrões em gráficos de preços e prever o comportamento futuro do mercado. Isso pode ajudar os investidores a tomar decisões mais informadas sobre onde investir seu dinheiro. Outra aplicação da IA no mercado de ações é na gestão de risco. Com a ajuda de algoritmos de aprendizado de máquina, as empresas podem identificar e gerenciar riscos em tempo real, como variações no mercado, mudanças nas políticas governamentais e outros fatores externos.

Alguns estudiosos acreditam que a IA não pode ir muito mais longe nesta área por causa do elemento humano inseparável nas situações dinâmicas e em rápida mudança do mercado de ações, enquanto outros acreditam que a tecnologia da IA poderá

eventualmente se desenvolver rapidamente e facilmente se adaptar ao comportamento humano e tendências do mercado de ações como menciona (Kaur, 2022) em seu artigo, e ainda ressalta que é recomendável que se busque orientação de um profissional especializado em todas as etapas sempre que se planeja investir na bolsa de valores, pois por mais inovador que seja o mercado, existem certos aspectos que exigem raciocínio lógico baseado nas emoções humanas. Aonde a IA ainda não pode substituir totalmente os humanos, mas pode tornar seus trabalhos muito mais eficazes.

Ainda seguindo a questão evolutiva dos dados tratado no mercado, podemos dizer que atualmente, o uso de Big Data no mercado de ações é cada vez mais comum. Que nada mais é do que um conjunto de técnicas e tecnologias utilizadas para coletar, armazenar, processar e analisar grandes quantidades de dados. No mercado de ações é utilizado principalmente para análise de dados históricos e em tempo real sobre o desempenho das empresas, condições econômicas, fatores políticos e outros fatores que possam influenciar o mercado. Pode ajudar investidores à identificar padrões e tendências no mercado, bem como desenvolver modelos preditivos para fazer previsões mais precisas sobre o desempenho das empresas e do mercado. O Big Data também é usado em negociações automatizadas de ações, onde algoritmos são desenvolvidos para tomar decisões de negociação baseadas em dados históricos e em tempo real.

Com isso é possível observar que a tecnologia desempenha um papel crucial no mercado de ações, proporcionando uma série de benefícios e melhorias como já foi possível observar pois é através da tecnologia atual que investidores e traders acessem informações atualizadas e permitindo acesso aos mercados financeiros em tempo real. Como por exemplo à plataformas de negociação online, sites especializados e aplicativos móveis fornecem cotações de preços, gráficos, notícias financeiras e dados fundamentais que ajudam na tomada de decisões.

Permite também que sejam realizada análises de dados e algoritmos avançados: Com o aumento da capacidade de processamento e armazenamento de dados, a tecnologia possibilita a análise sofisticada de grandes volumes de informações. Algoritmos e modelos matemáticos complexos são utilizados para identificar padrões, tendências e oportunidades no mercado de ações, auxiliando na análise técnica e fundamental.

E sem mencionar que a tecnologia nos permite acesso a mercados globais onde investidores acessem e negocie em mercados financeiros ao redor do mundo com facilidade. Plataformas de negociação online conectam investidores a diversas bolsas de valores, permitindo a diversificação de portfólio e a busca por oportunidades internacionais.

É incontestável e perceptível que o avanço do mercado de ações está intrinsecamente ligado ao uso da tecnologia. O acesso cada vez mais amplo que as pessoas têm à tecnologia possibilita que elas se tornem investidores e aproveitem a oportunidade de aumentar seu capital, seja através de operações de curto prazo ou de investimentos de longo prazo. As novas tendências emergentes no mercado de ações indicam claramente que ainda testemunharemos progressos adicionais nesse setor. No entanto, é crucial manter um equilíbrio entre a automação proporcionada pelas máquinas e o papel desempenhado pelo ser humano na tomada de decisões.

Parte B - Caso Prático

7. Mercado de Ações pós COVID-19

7.1 O que foi a pandemia da COVID-19

Um vírus surge em um pequeno mercado em Wuhan, na china, vírus esse que viria mudar o mundo por completo e mudar nossa rotina e nossas vidas consideravelmente como nunca jamais visto. Um vírus totalmente transmissível e letal que rapidamente se espalhou pelo mundo deixando diversas mortes em nossa sociedade em escala mundial, fazendo que a organização mundial de saúde declarasse estado de emergência a nível global fazendo com que países fechassem suas portas. E isso como era de se esperar afetou economicamente diversos países. A quase um século o mundo não via uma crise como a que foi a pandemia do COVID-19. E não era de difícil prever os sérios danos mundialmente, assim como reflexos financeiros em diversas economias em todo o mundo.

Como bem observado por (Amin, 2022) desde o início a eficácia de um bloqueio e confinamento total das pessoas dentro de suas casas com o intuito de combater a pandemia de COVID-19 levantou opiniões divergentes, onde o argumento político teve um impacto negativo, afundando assim a economia nacional. E onde os céticos passaram a questionar o verdadeiro compromisso entre proteger a saúde de uma sociedade ou prejudicar a economia.

O consumo dos cidadãos foi reduzido drasticamente em todo mundo, devido isolamento que vimos acontecer mundialmente por conta do novo vírus. Isso fez com que consequentemente várias empresas fechassem as portas, não só por ordem do governo, mas mesmo por falta de clientes, que por sua vez estavam em casa confinados.

7.2 Pandemia e o mercado de Ações

Em um estudo levantado por Klement *et al* (2020) que analisou o cenário do mercado financeiro em alguns países como Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, Italia, China, Japão, Coreia do Sul, Republica Checa, Polonia, e agrupado dos demais países da europa revelou que a maioria dos países pesquisados registrou sua primeira grande queda durante a semana iniciada em 24 de fevereiro de 2020. Após uma estabilização temporária, os preços dos índices de ações caíram cada vez mais rápido durante a semana iniciada em 9 de março de 2020. Como podemos observar na figura abaixo.

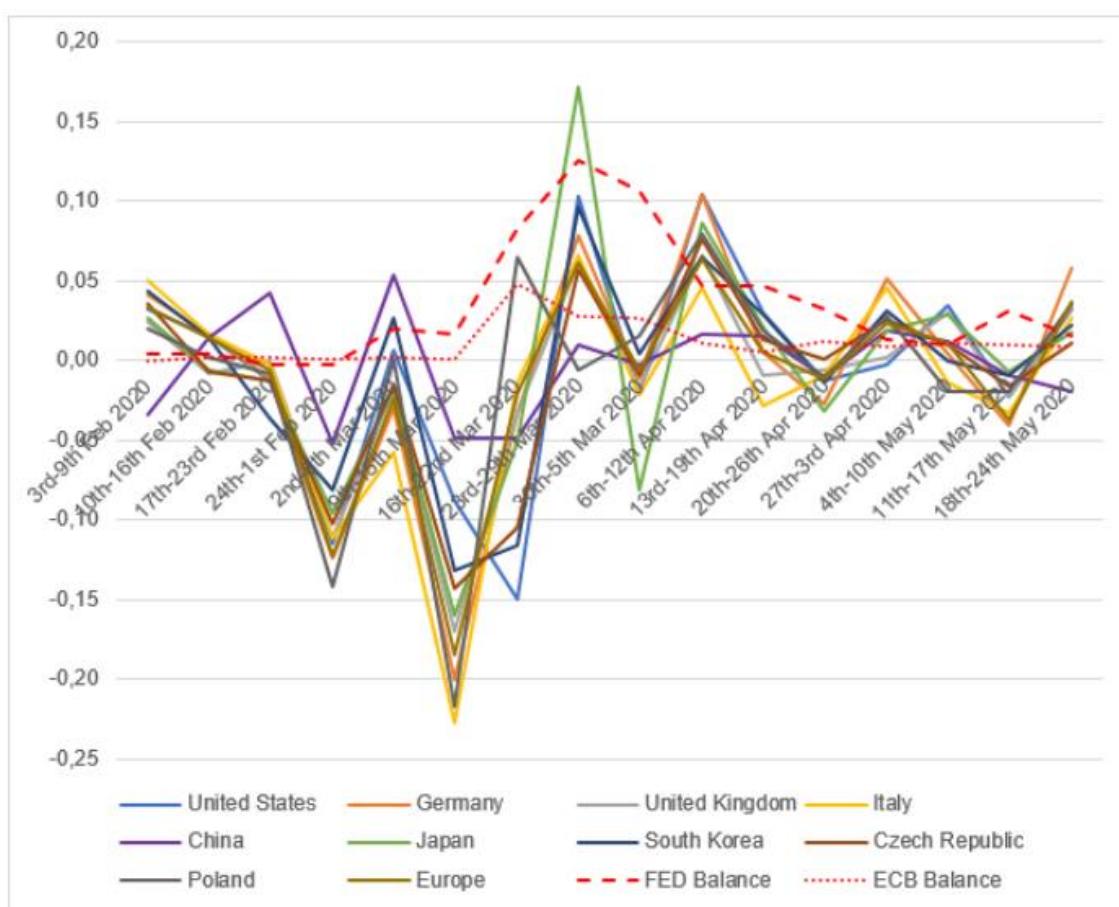


Figura 8 - Variação semanal no preço dos índices de ações - ECB (2020), FED (2020a), Investing.com (2020)

Em março de 2020 o mercado financeiro se deparou com um dos piores cenários já vistos desde 1987. O mercado na Inglaterra, índice FTSE, onde se reúnem as 100 maiores empresas da bolsa de valores de Londres caiu mais de 10%, já nos Estados Unidos a Dow e S&P500 também apresentaram terríveis quedas. Grandes empresas como as de aviação - ramos esse incrivelmente afetado – como por exemplo empresas como Delta Airlines e

United Airlines – afetadas pelas medidas adotadas de lockdown – tiveram logo quedas expressivas de 20% em suas ações³.

Abaixo ao observar o índice S&P 500 de Janeiro 2019 até o mês de março de 2020, onde tivemos o anúncio da pandemia mundialmente, é possível observar o ano de 2019 em um crescimento dos mercados financeiros, mostrando uma expansão económica considerável e alcançando um pico até o início da pandemia.



Figura 9 - Índice S&P 500 – janeiro'19 até março'20 - Fonte: Yahoo Finance

Podemos dizer que as decisões tomadas para combater a corona vírus foi em grande parte o responsável pela queda do mercado. As primeiras quedas iniciaram em fevereiro enquanto a Europa era o continente a ser afetado, quando as primeiras mortes na Itália já aumentavam os números do que seria a grande devastação, trazendo inúmeras mortes. E logo iniciou-se os isolamentos e medidas de quarentena.

(Silva & Almeida, 2020) Traz uma importante observação quanto os mercados financeiros, que foram os primeiros a refletir o que seria o grande impacto o qual a pandemia iria trazer. Onde as ações mergulharam, os juros da dívida das empresas e estados dispararam, onde o petróleo afundou para valores negativos como nunca visto, o mercado cambial ziguezagueou como fruto de toda incerteza trazida pela pandemia. E que foi necessária a intervenção de vários bancos centrais, através de programas de compra de ativos com a intenção de acalmar os mercados.

³ Cfr. [Coronavirus: FTSE 100, Dow, S&P 500 in worst day since 1987 - BBC News](#) – Acedido em fevereiro de 2023.

No artigo de (Zellweger, 2020) já mencionava que mesmo em 2020 já houve a oportunidade de conhecer melhor principalmente sobre a psicologia do investidor, assim como o comportamento humano. Pois desde o início do anúncio do COVID-19 as especulações foram enormes dentro do mercado, tanto-se adivinhar principalmente que rmo tomaria o mercado. E como mencionado bem no artigo, um investidor atento e experiente sabe e tenta antever em possível acontecimentos com a queda ou valorização de empresas e onde podem ser afetadas pelo que está a ocorrer. Como por exemplo o exemplo citado, onde investidores mais atentos logo como se começou a se especular na China um possível surto, previram-se que questões com o transporte poderia entrar em declínio para empresas do ramo e efetivamente foi o que veio acontecer. Por outro lado, quando se viu a pandemia tornar dimensões maiores e cada vez mais ter a necessidade de trabalho home-office, empresas de telecomunicações foi tornando-se mais valorizadas, fazendo com que investidores que percorressem esse caminho vendo seus investimentos ganharem força mesmo em um período tão crítico.

Quando falamos de investimentos no mercado de ações no Brasil por exemplo, (Anbima, 2022) nos trás em seu relatório que os efeitos da pandemia abalaram a economia e isso impactou diretamente a maneira como as pessoas se relacionam com o dinheiro. Apenas as pessoas da classe A/B, fizeram aplicações financeiras nesse tipo de investimento. Mas que no geral um alto percentual de brasileiros declararam não ter feito nenhum tipo de investimento no período: 82%.

No relatório (World Economic Outlook, 2022) nos trás uma visão das inflações e incertezas trazidas pela pandemia da COVID-19 para a economia mundial. Onde apresentou uma previsão de crescimento mundial desacelerado de 6% em 2021 para 3,2% em 2022 e 2,7% em 2023. Onde nos trás a importante observação da crise financeira mundial e a fase aguda da pandemia da COVID-19, ainda prevê-se que a inflação mundial aumente de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022, mas diminua para 6,5% em 2023 e para 4,1% em 2024. Mas que a política monetária deve manter o rumo para restaurar a estabilidade dos preços, e a política fiscal deve visar aliviar as pressões sobre o custo de vida, mantendo uma postura suficientemente restritiva e alinhada com a política monetária. Abaixo temos uma visão melhor trazida no mesmo relatório.

(PIB real, variação percentual anual)	PROJEÇÕES		
	2021	2022	2023
Produto mundial	6,0	3,2	2,7
Economias avançadas	5,2	2,4	1,1
Estados Unidos	5,7	1,6	1,0
Área do euro	5,2	3,1	0,5
Alemanha	2,6	1,5	-0,3
França	6,8	2,5	0,7
Itália	6,6	3,2	-0,2
Espanha	5,1	4,3	1,2
Japão	1,7	1,7	1,6
Reino Unido	7,4	3,6	0,3
Canadá	4,5	3,3	1,5
Outras economias avançadas	5,3	2,8	2,3
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,6	3,7	3,7
Economias emergentes e em desenvolvimento da Ásia	7,2	4,4	4,9
China	8,1	3,2	4,4
Índia	8,7	6,8	6,1
ASEAN-5	3,4	5,3	4,9
Economias emergentes e em desenvolvimento da Europa	6,8	0,0	0,6
Rússia	4,7	-3,4	-2,3
América Latina e Caribe	6,9	3,5	1,7
Brasil	4,6	2,8	1,0
México	4,8	2,1	1,2
Oriente Médio e Ásia Central	4,5	5,0	3,6
Arábia Saudita	3,2	7,6	3,7
África Subsaariana	4,7	3,6	3,7
Nigéria	3,6	3,2	3,0
África do Sul	4,9	2,1	1,1
<i>Pró-memória</i>			
Economias emergentes e de renda média	6,8	3,6	3,6
Países em desenvolvimento de baixa renda	4,1	4,8	4,9

Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, outubro de 2022

Nota: As previsões e os dados relativos à Índia são apresentados com base no exercício financeiro, e o EF 2021/2022 começou em abril de 2021. No WEO de outubro de 2022, as projeções de crescimento da Índia são de 6,9% em 2022 e 5,4% em 2023 com base no ano civil.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

IMF.org

Figura 10 - Projeções de Crescimento do World Economic Outlook - Fonte: IMF.org

Pós COVID-19 foi possível observar mudanças de comportamento pois a pandemia acelerou certas tendências e mudanças de comportamento que podem ter impacto no mercado de ações. Por exemplo, o aumento do trabalho remoto, as compras online e a digitalização de processos podem impulsionar empresas relacionadas à tecnologia e às soluções digitais.

Após a pandemia da Covid-19, várias empresas de tecnologia registraram um crescimento significativo em suas ações devido às mudanças de comportamento e às demandas impulsionadas pela crise. Embora seja importante ressaltar que o desempenho passado das ações não garante o desempenho futuro. Com isso foi possível observar o desempenho positivo de algumas empresas do ramo que podemos dizer que teve certa mudança de comportamento após pandemia e algumas mudanças que tivemos em sociedade.

Empresas de comércio eletrônico: Empresas como Amazon, Alibaba e Shopify tiveram um crescimento significativo durante a pandemia. O fechamento de lojas físicas e as medidas de distanciamento social impulsionaram ainda mais as compras online, levando a um aumento nas receitas e no valor das ações dessas empresas. Abaixo um exemplo que mostra desempenho da Amazon, levando em consideração período pandêmico e pós pandêmico.



Figura 11 - Crescimento Ações Amazon out'19 a mar'22 – Fonte: Yahoo Finance

É possível observar uma queda substancial no valor das ações da Amazon em março de 2020, coincidindo com o anúncio da pandemia global. Essa diminuição pode ser atribuída

ao período de incerteza generalizada que permeou os mercados financeiros nesse momento. No entanto, ao longo do período da pandemia, a Amazon demonstrou uma notável recuperação e subsequente ascensão, consolidando-se como uma das empresas mais valiosas do mundo. Esse exemplo ressalta a importância de identificar e aproveitar oportunidades decorrentes de crises.

Jeff Bezos, fundador da Amazon, desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento e sucesso da empresa. Ele é reconhecido como um dos acionistas relevantes da Amazon. Até o ano de 2021, Bezos detinha aproximadamente 11% das ações da empresa, fato que contribuiu para sua posição como uma das pessoas mais ricas do mundo. É necessário salientar, entretanto, que as informações precisas sobre a participação acionária de Bezos na Amazon podem variar ao longo do tempo, devido a transações financeiras e eventos corporativos que podem resultar na venda, compra ou diluição das ações.

Ainda quando nos referimos a empresas que podem ter se destacado ao longo do período pandêmico, é indispensável citar nomes de empresas de streaming de vídeo e entretenimento digital. À medida que as pessoas passaram mais tempo em casa, houve um aumento na demanda por serviços de streaming de vídeo e entretenimento digital. Empresas como Netflix, Disney (com o Disney+) e Spotify se beneficiaram desse cenário, resultando em um crescimento notável em suas ações.

Sem dúvidas, a crise da COVID-19 nos deixou marcas e novas tendências, nos possibilitou ver o mundo de outra forma. Não só quando olhamos para o mercado de ações mas também da forma em que enxergamos o mundo.

Em relação ao mercado de ações, a crise revelou a importância da resiliência e da capacidade de adaptação das empresas. Negócios que conseguiram se ajustar rapidamente às novas demandas e adotar estratégias inovadoras puderam se beneficiar e até mesmo prosperar em meio à adversidade. Além disso, a pandemia destacou a necessidade de considerar cuidadosamente os riscos associados aos investimentos e desenvolver uma compreensão mais abrangente das dinâmicas globais.

Além do impacto no mercado financeiro, a crise também trouxe à tona questões sociais, econômicas e de saúde que afetaram diretamente nossa percepção do mundo. Fomos

confrontados com desigualdades sociais agravadas, desafios no acesso à saúde e uma maior conscientização sobre a importância da solidariedade e do cuidado coletivo.

Portanto, a crise da COVID-19 não apenas impactou o mercado de ações, mas também nos permitiu enxergar o mundo de uma maneira diferente, despertando um senso de urgência para promover mudanças positivas e buscar soluções inovadoras para os desafios atuais e futuros.

8. Busca de Investimento em ações

Para perceber um pouco melhor alguns tipos de investidores e o que motivam a busca por esse tipo de investimento, foi elaborada uma pesquisa num universo de 68 pessoas. Onde mais de 39% dos participantes tinham 25 e 35 anos de idade. E que 88% são residentes de Portugal, onde 52% são portugueses e 30% são brasileiros e outros 16% são de outras nacionalidades. Com essa pesquisa foi possível observar que apenas 29% desse universo escolheu o investimento em ações, onde um pouco mais da metade dos participantes que fazem algum tipo de investimento ainda consideram apenas guardar em poupança um meio mais seguro de guardar seu dinheiro.

Percebeu-se ainda na pesquisa que os principais medos para escolher o investimento em ações está claramente envolvido em não ter conhecimento para isso, medo de perder o dinheiro investido, ou ainda acredita que o montante de dinheiro não é suficiente para iniciar esse tipo de investimento. Mas também há aqueles que não conseguem guardar dinheiro no final do mês, ou não apresentam nenhuma renda que possa iniciar nenhum tipo de investimento, que atualmente é uma grande parte da população. E esse não é apenas uma realidade de países como Portugal e Brasil, mas sim de outros vários países.

Ainda na pesquisa foi possível perceber que quando os pesquisados foram questionados sobre o que poderia levar ele atualmente a investir em ações, foi possível identificar que 40% da população acreditou que é um tipo de investimento que lhes dão mais chances de ter uma maior lucratividade. Nos afirmando assim que normalmente o senso das pessoas quando pensam em investir nesse tipo de investimento, está ligado em maiores rendimentos.

E em uma pesquisa realizada pela (Anbima, 2022) no Brasil, foi possível observar que no país apenas buscam esse tipo de investimento uma pequena parte da população e na maior parte das classes A e B. No estudo, quando os pesquisados foram questionados pelo seu grau de conhecimento sobre produtos financeiros, apenas 6% da população diz ter conhecimento sobre o mercado de ações, o que nos leva a crer mais uma vez que pessoas acabam por não investir no mercado de ações não está necessariamente ligado ao fato de ter pouco dinheiro disponível, mas sim por não ter conhecimento.

Nesse mesmo estudo, mostra que a poupança ainda é o “investimento” mais conhecido e utilizado pela população mas ainda assim o que mais assusta é o desconhecimento das soluções financeiras disponíveis no mercado para investimentos, onde 72% da população afirma não conhecer qualquer tipo de produto. O que chega a assustar. Pois ao menos a poupança é o primeiro produto que imaginamos que as pessoas estão a utilizar. O que nos leva a crer, que também há uma falta de cultura financeira na população.

O investimento em ações, na maioria das vezes, está associado à falta de conhecimento e ao receio das pessoas de perderem dinheiro em um domínio que lhes é desconhecido. Esse tipo de investimento frequentemente atrai indivíduos pertencentes a classes sociais com maior capital disponível, que por vezes possuem algum conhecimento adicional que lhes permite ingressar no mercado. O investimento em ações é considerado uma modalidade complexa, que requer compreensão das dinâmicas do mercado financeiro, análise de empresas, riscos e estratégias de investimento. Muitas pessoas não possuem o conhecimento necessário para realizar esse tipo de investimento de maneira informada e, como resultado, têm receio de perder seu dinheiro.

Além disso, é importante notar que a participação no mercado de ações muitas vezes é favorecida por fatores socioeconômicos, como disponibilidade de capital para investimento. Pessoas de classes sociais mais privilegiadas podem ter mais recursos financeiros disponíveis para investir em ações, o que lhes confere uma vantagem nesse mercado. No entanto, é fundamental destacar que, apesar das barreiras de conhecimento e acesso, há esforços sendo feitos para democratizar o investimento em ações e torná-lo mais acessível a um público mais amplo. Programas de educação financeira, plataformas de investimento online e maior divulgação de informações sobre o mercado de ações são algumas das iniciativas que visam diminuir essa disparidade e incentivar a participação de indivíduos com diferentes níveis de conhecimento e recursos financeiros.

Em suma, o investimento em ações é frequentemente associado à falta de conhecimento e ao receio de perder dinheiro entre as pessoas. A compreensão limitada e a percepção de risco podem dificultar a entrada de indivíduos menos experientes no mercado de ações, enquanto fatores socioeconômicos podem influenciar a participação de diferentes grupos na modalidade de investimento. No entanto, é importante ressaltar que existem esforços em andamento para tornar o investimento em ações mais acessível e promover a educação financeira para ampliar a participação de diversos perfis de investidores.

9. Discussão

É inquestionável que um conhecimento aprofundado sobre o mercado de ações é essencial para compreender seus aspectos intrincados, desde sua estrutura até as regulamentações pertinentes. Portanto, é imprescindível realizar estudos aprofundados sobre a parte técnica desse mercado, incluindo a compreensão de seus mecanismos de funcionamento e a aplicação de técnicas que permitam uma melhor análise e entendimento das dinâmicas envolvidas, visando assim mitigar os riscos associados.

O que chamou mais atenção durante o estudo, e consolidando ainda mais meus conhecimentos, foram as questões relacionadas aos riscos que giram em torno desse tipo de investimentos. Pois o estudo mostrou que além de ser um mercado muito volátil, está extremamente ligado à acontecimentos económicos, políticos e ate mesmo locais dependendo a qual segmento e atividade determinada empresa está ligada. Ou seja, são muitos os fatores que podem trazer oscilações.

Foi possível aprender que investir por si só já é uma atividade de alto risco que requer conhecimento consolidado e habilidades analíticas. Além disso, é importante estar atualizado sobre as condições do mercado. Um fato que exemplificou isso foi o impacto no mercado de ações com a ocorrência da pandemia de COVID-19. A crise pandêmica afetou vários setores económicos, incluindo o mercado de ações, destacando a interdependência entre eventos externos e o desempenho desses ativos financeiros. Durante esse período de incertezas generalizadas, algumas empresas conseguiram se destacar, oferecendo soluções que atendiam às demandas emergentes do novo contexto pós-pandêmico.

Aprendi com isso a importância de conduzir estudos minuciosos e manter-se atualizado sobre as dinâmicas do mercado, a fim de se estar adequadamente preparado para os diversos fatores envolvidos no investimento em ações. Nesse contexto, a tecnologia desempenha um papel cada vez mais significativo ao auxiliar traders e investidores nesse mercado. Ao longo da história, observa-se uma contínua evolução tecnológica no mercado de ações, desde a negociação em papel físico realizada em pregões até a utilização de análises complexas baseadas em vastos bancos de dados.

Aprendi que essas tecnologias têm contribuído para aumentar o acesso de investidores em todo o mundo, permitindo que pessoas que anteriormente não consideravam o investimento em ações façam parte de seu planejamento financeiro. Atualmente, a tecnologia possibilita que indivíduos em um continente invistam em ações de outra parte do globo, além de proporcionar aos investidores a capacidade de realizar investimentos em empresas com apenas alguns cliques na palma da mão.

Sendo possível perceber que essa evolução tecnológica tem democratizado o acesso ao mercado de ações e ampliado as oportunidades de investimento para um número maior de indivíduos. Através de plataformas digitais e aplicativos móveis, investidores podem realizar transações de forma conveniente e rápida, tornando o investimento em ações mais acessível e prático.

Em suma, a tecnologia desempenha um papel crucial ao impulsionar o crescimento do mercado de ações, permitindo maior participação e facilitando o processo de investimento. Através de avanços tecnológicos, indivíduos podem expandir sua abrangência geográfica de investimentos e aproveitar as oportunidades oferecidas pelo mercado global de ações com facilidade e agilidade.

Por fim também foi possível observar que muitos ainda contam com um receio grande para investir quando o assunto é mercado de ações. Na sua grande maioria por medo de não conhecer o funcionamento do mercado, mas principalmente ligado ao risco que envolve esse tipo de investimento. Muitos ainda preferem ver o dinheiro parado na poupança do que ariscar investir em ações. Mas admitem que quando o assunto é investir em ações o que vem logo à mente são as possibilidades de lucros bem mais altas comparadas com muitas outras possibilidades de investir o dinheiro.

O receio de investir em ações pode ser reduzido mediante a adoção de medidas que visem mitigar esse temor. Um investidor pode buscar aprimorar seu conhecimento sobre o mercado por meio de estudos aprofundados, familiarizando-se com suas características e dinâmicas. Além disso, é recomendável iniciar os investimentos com montantes menores, de modo a adquirir experiência gradualmente e desenvolver uma compreensão prática de como lidar com esse tipo de investimento. Essa abordagem permite ao investidor adquirir confiança ao observar e avaliar os movimentos do mercado, enquanto desenvolve estratégias e habilidades que contribuem para uma tomada de decisão mais fundamentada.

Atualmente a tecnologia nos permite ter acesso a muitas informações, porém é primordial saber dar foco no que busca. Pois ao mesmo tempo que ter acesso fácil à informações pode ser algo excelente, pode ainda se tornar uma armadilha. Pois poderá ter inumeros informações que te levem para um caminho errado. Por isso importante estudar, observar, compreender o funcionamento antes de iniciar, onde acredito ser não só uma orientação para o mercado de ações, mas sim para a vida.

10. Conclusão

Durante a dissertação, obtivemos uma compreensão aprofundada do mercado de ações, abrangendo suas características, mecanismos de funcionamento e o contexto do mercado de capitais, com ênfase nas regulamentações aplicáveis em países como Portugal e Brasil. Além disso, exploramos as análises essenciais para realizar investimentos nesse mercado em particular.

Ao explorar o mercado de ações, também abordamos questões cruciais relacionadas aos riscos envolvidos nesse tipo de investimento, considerando que atualmente ele ocupa uma posição de destaque na escala de riscos para investimentos. Além disso, é essencial compreender as principais contribuições econômicas desse mercado, uma vez que movimenta volumes expressivos de capital. Verificamos que o mercado de ações desempenha um papel fundamental nas economias mundiais, fornecendo uma série de contribuições significativas. Principalmente no que diz respeito como um indicador da saúde econômica de um país ou região. O comportamento das ações pode refletir as expectativas dos investidores em relação ao crescimento econômico, estabilidade política, condições financeiras e outros fatores relevantes. Os movimentos do mercado de ações podem fornecer insights sobre a confiança dos investidores e o sentimento geral em relação à economia.

Em resumo, o mercado de ações desempenha um papel crucial nas economias mundiais ao facilitar a captação de recursos, estimular o investimento e a poupança, precificar ativos, fornecer indicadores econômicos e promover o empreendedorismo. Essas contribuições sustentam o crescimento econômico, impulsionam a inovação e proporcionam oportunidades de investimento para os indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento econômico global.

É fundamental que qualquer indivíduo que deseje trabalhar ou investir no mercado esteja devidamente preparado. Isso envolve não apenas a compreensão das habilidades técnicas, como as análises discutidas anteriormente, mas também a constante atualização sobre notícias e novas tendências. Ao analisarmos a seção que abordou a pandemia do COVID-19, fica evidente que até mesmo especialistas foram afetados pelas grandes oscilações.

No entanto, investidores experientes foram capazes de identificar oportunidades mesmo em um período de dificuldades globais.

Claro que sempre dependerá do tipo de investidor e objetivos que estão em jogo, pois além dos riscos, como sempre mencionado, não podemos esquecer do fator emoção envolvido quando trata-se de investir em ações. Pois emocionar-se em entrar ou até mesmo sair do mercado em um momento errado, pode ser fatal para a carteira de investimentos.

Sem esquecer da questão tecnologia que pode ajudar e muito os investidores atuais e futuros do mercado de ações, transformando a vida muito mais simples quando o assunto é investir em ações. Mas como tudo, precisa haver cautela mesmo em um mundo tão mais tecnológico e globalizado. É preciso saber aproveitar tendências, saber que tipos de empresas ou segmentos é possível para aqueles que pensam à médio e longo prazo.

É inegável que o medo de adentrar o mercado de ações persiste em grande medida, e isso está fortemente relacionado às informações disponíveis para os indivíduos. Embora estejamos testemunhando um aumento na popularidade do mercado de ações, muitos ainda optam por confiar na tradicional poupança oferecida por seus bancos, mesmo que essa opção não proporcione crescimento nem grandes rendimentos ao longo do tempo, mas transmite uma sensação de segurança.

No entanto, é importante reconhecer que essa percepção pode ser resultado de uma falta de compreensão sobre as opções e os benefícios do investimento em ações. Por meio de uma educação financeira adequada, é possível dissipar esse medo e mostrar aos indivíduos as possibilidades de crescimento e rentabilidade que o mercado de ações pode oferecer. E acredito firmemente que o mercado de ações tem o potencial de atrair cada vez mais adeptos ao longo dos anos, especialmente com o auxílio da tecnologia. No entanto, é essencial aprimorar a cultura dos indivíduos em relação aos investimentos, não apenas para que escolham o mercado de ações, mas também para que invistam mais e obtenham um crescimento significativo de seu patrimônio. Nesse sentido, investir em conhecimento e utilizar novas ferramentas se torna fundamental.

Aprofundar a ideia de como mais pessoas podem se tornar investidores no mercado de ações pode ser tema de estudos futuros mais detalhados. Como desenvolver estratégias e técnicas que podem trazer mais investidores pode ser um estudo para um futuro

doutoramento. Seria interessante desenvolver o tema - "Barreiras psicológicas e educacionais para a participação de investidores no mercado de ações: Estratégias para aumentar a confiança e o conhecimento dos investidores em potencial."

Além disso, a análise do comportamento humano pode fornecer insights valiosos para compreendermos as melhores estratégias e abordagens para promover uma participação efetiva nesse mercado. O tema pode abordar as questões psicológicas e educacionais que impedem muitas pessoas de investir no mercado de ações, devido ao medo de perder dinheiro e à falta de conhecimento sobre o funcionamento desse mercado. A pesquisa pode se concentrar em identificar e analisar as principais barreiras e obstáculos enfrentados pelos potenciais investidores, bem como desenvolver estratégias eficazes para aumentar a confiança, fornecer educação financeira adequada e promover uma compreensão mais abrangente do mercado de ações. O objetivo seria incentivar e facilitar a participação de mais pessoas no mercado de ações, promovendo uma cultura de investimento mais saudável e informada.

Dessa forma, a investigação acadêmica pode desempenhar um papel crucial na identificação de oportunidades e na formulação de diretrizes para incentivar um maior envolvimento das pessoas no mercado de ações, promovendo assim um crescimento econômico mais abrangente e sustentável.

Bibliografia

- ANBIMA, & B3. (2018). Mercado de Capitais: Caminho para o desenvolvimento. São Paulo: Anbima. 5 Edição, 1–19.
- Amin, P. (2022). Life after COVID-19: Future directions? Bombay Hospital Institute of Medical Sciences, 211-226.
- Anbima. (2022). Raio X do Investidor Brasileiro. São Paulo: Anbima.
- Bentes, S. R., & Navas, R. (2013). The Fundamental Analysis: An Overview. Int. J Latest Trends Fin. Eco. Sc, 389 - 393.
- Bhandarkar, V. V., Bhandarkar, A. A., & Shiva, A. (Maio e Junho de 2019). Digital Stocks Using Blockchain Technology the possible future of stocks? International Journal of Management (IJM), pp. 44-49.
- Bomfim, L. P., Santos, C. M., & Pimenta Jr., T. (12 de Dezembro de 2007). Processos de abertura de capital de empresas brasileiras em 2004 e 2005: razões e percepções. Revista de Administração - RAUSP, pp. 524-534.
- Business, R. -L. (2023). The future of Trading: Technology in 2024. London: Refinitiv.
- Carmo, H., & Ferreira , M. M. (2008). Metodologia da Investigação - Guia para Auto-Aprendizagem . Lisboa: Universidade Aberta. ISBN 978-972-6742-31-9
- Chen, J. (28 de Maio de 2022). Primary Market. Obtido de Investopedia: <https://www.investopedia.com/terms/p/primarymarket.asp>
- Farinha, J., & Soro, M. (2012). Dividendos e Recompra de Ações: da teoria à Prática. Porto: Vida Económica. ISBN 978-972-78-8618-0
- Fernandes, A. (2014). Fundamentos de Análise Técnica de Ações. Rio de Janeiro: Palex. ISBN 978-859-17-0910-6
- Ferreira, D. (2010). Futuros e Outros Derivados . Lisboa: Edições Sílabo. ISBN 978-972-61-8604-5
- Fund, I. -I. (2022). World Economic Outlook. Washington, DC: IMF.

- Klement, J., Zubikova, A., Sevcik, M., & Lejsek, T. (2020). The impact of the global COVID-19 pandemic on the Stock Market Indices of selected countries. Proceedings of the 13th Economics & Finance Conference (pp. 192-202). Prague: IISES - International Institute of Social and Economic Sciences.
- Levine, R. (December de 1997). Stock Markets, Economic Development, and Capital Control Liberalization. Investment Company Institute Perspective SA, pp. 1-8.
- Levinson, M. (2020). Guia dos Mercados Financeiros Porque Existem e como funcionam. Lisboa: Clube do Autor. ISBN 978-989-72-4523-7
- Matos, F. B. (2009). A Bolsa para Iniciados. Lisboa: Presença. ISBN 978-972-23-4025-0
- Neto, A. A. (2015). Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas SA. ISBN 978-859-70-0193-8
- Neto, A. A. (2019). Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas SA. ISBN 978-859-70-1779-3
- Pagano, M. (February de 1998). Why Do Companies Go Public? An Empirical Analysis. The Journal of Finance, pp. 1-60.
- Penman, S. H. (2001). Fundamental Analysis: Lessons from the Recent Stock Market Bubble. presentation to the Japanese Association of Security Analysts (pp. 1-17). Tokyo: Columbia University.
- PENMAN, S. H. (2004). Financial statement analysis and security valuation. Boston: Irwin Mc Graw Hill.
- ROSS, S. A. (2002). Administração Financeira: Corporate Finance. São Paulo: Atlas. ISBN 978-852-24-2942-4
- Rotchild, J. (2011). O Jeito Peter Lynch de Investir. As Estratégias Vencedoras de Quem Transformou Wall Street. São Paulo: Editora Saraiva. ISBN 978-850-21-0989-6
- Silberstein, S. (12 de Março de 2023). Market Capitalization. Obtido de Investopedia: <https://www.investopedia.com/terms/m/marketcapitalization.asp>
- Silva, E. L., & Menezes, E. M. (2005). Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.
- Silva, M. G., & Almeida, A. P. (2020). 2020 o Novo Paradigm das Bolsas. Lisboa: Bookout. ISBN 978-989-54-7483-7

Ulrich, R. E. (2011). Da Bolsa e Suas Operações. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

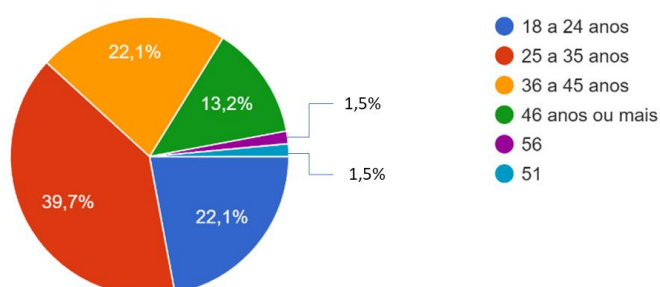
Zellweger, C. (2020). What the stock market tells us about the post-COVID-19 world. World View FOCUS, 440.

Anexo

Pesquisa Investimentos, sendo desenvolvida com a intenção de entender o comportamento das pessoas quando o assunto é investimentos. Abaixo dados recolhidos. Ao todo foram 68 pessoas que responderam ao inquérito.

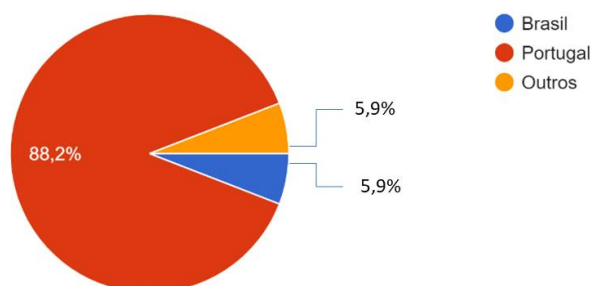
Qual sua Idade?

68 respostas



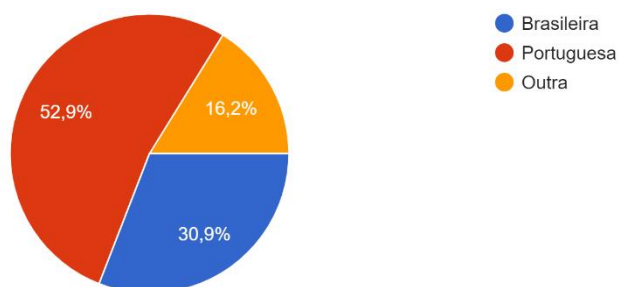
Em qual país reside atualmente?

68 respostas



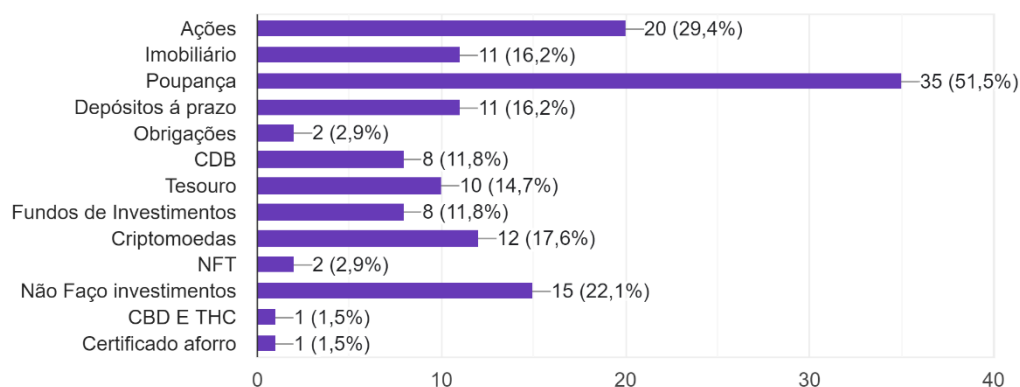
Qual sua Nacionalidade?

68 respostas



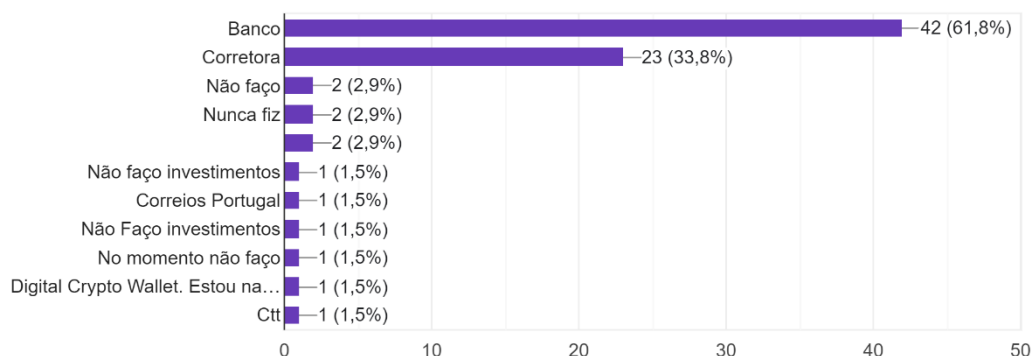
Faz ou fez algum tipo de investimento? Se sim, qual tipo de investimento?

68 respostas



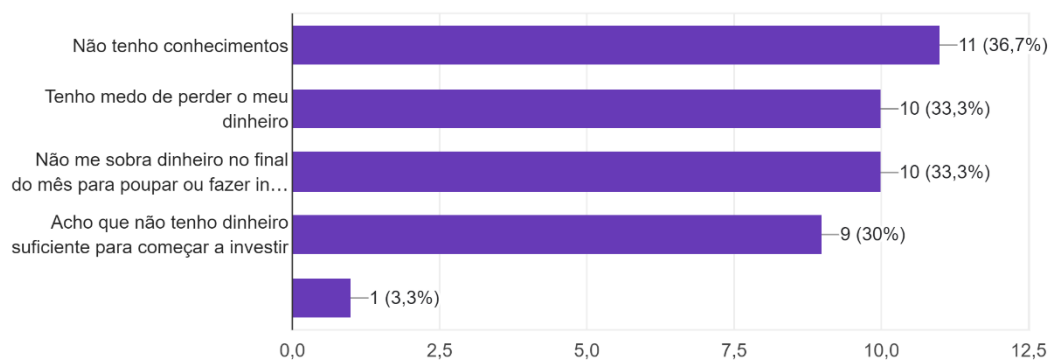
Se já faz algum tipo de investimento, qual meio costuma usar para fazer seus investimentos?

68 respostas



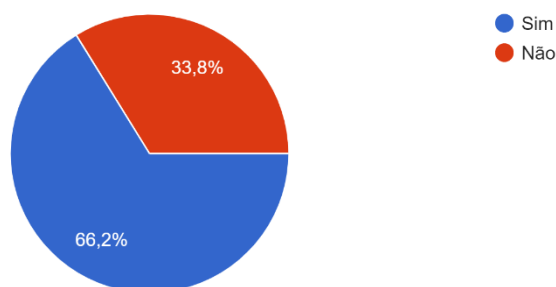
Se atualmente não faz nenhum tipo de investimento, quais são os principais motivos?

30 respostas



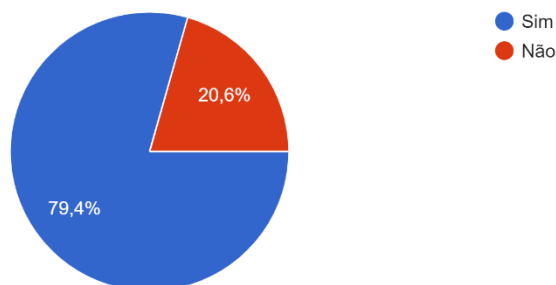
Atualmente você tem alguma reserva de emergência?

68 respostas



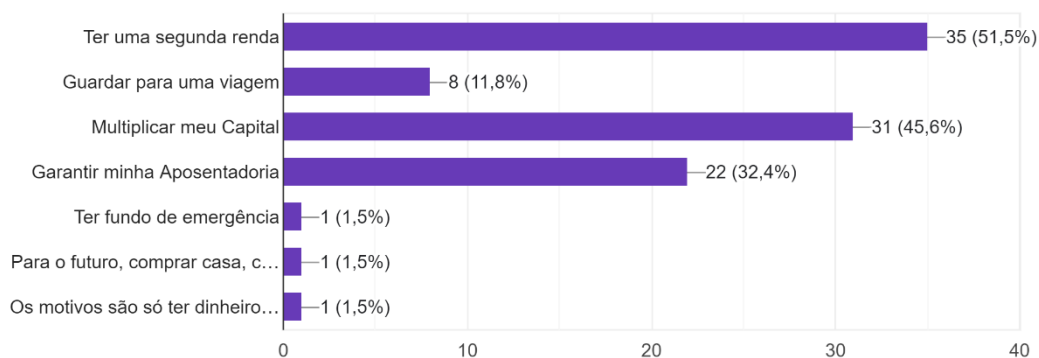
Costuma ter disciplina para guardar dinheiro?

68 respostas



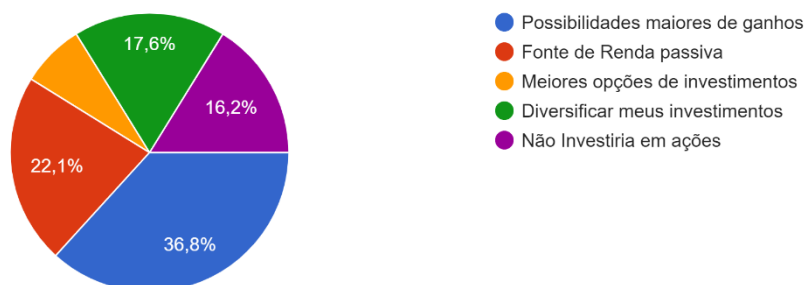
Quando pensa em começar ou continuar a investir, qual são seus principais motivos?

68 respostas



Hoje se fosse investir em ações qual seria o principal motivo?

68 respostas



Se sua resposta for que não investiria em ações, quais os principais motivos?

24 respostas

